

26 AGO.  
11 SET. 2022

JARDINS  
DO PALÁCIO  
DE CRISTAL

# 100 ANOS de LIVRO

Feira  
do Livro

CONVERSAS  
LIÇÕES  
OFICINAS  
CONCERTOS  
CINEMA  
EXPOSIÇÃO  
RÁDIO  
PALAVRA  
SOPRADA

**Porto.**

## EQUIPA

Câmara Municipal do Porto

**Presidente da Câmara**

Rui Moreira

**Diretora Municipal de Cultura e Património**  
Cristina Guimarães

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

Ágora — Cultura e Desporto do Porto, E.M.

**Presidente do Conselho de Administração**  
Catarina Araújo

**Administradores Executivos**

Alfredo César Vasconcellos Navio

Ester Maria dos Reis Gomes da Silva

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

**Coordenação Geral**

Inês Vila

Tiago Andrade

**Coordenação da Programação**

Nuno Faria

**Programadores**

**Poeta Homenageada**

Nuno Faria

João Gesta

Ana Luísa Amaral

Lições | O Sentido da Vida é só Cantar | Bumerangue  
Nuno Faria

**Escrever brasileiro, em língua minha**  
Joana Matos Frias

Quintas de Leitura | Poemagens | O Poema Ensina a Cair | Brancura de Relâmpago  
João Gesta

**Exposição**  
Núcleo de Programação do Museu da Cidade com Helena Carvalhão Buescu

**Concertos de Bolso**  
Luís Salgado, Maus Hábitos

**Porta-Jazz ao Relento**  
Associação Porta-Jazz

**Spoken Word**  
Tiago Andrade

**Cinema**  
Cineclube do Porto

**Programa Infantojuvenil**  
Inês Vila  
Tiago Andrade

**Rádio Estação**  
Núcleo de Programação do Museu da Cidade  
Matéria Prima  
Sonoscopia

**Feira da Alegria**  
Rui Silva  
Mariana Malhão  
José Peneda

**Intervenção Mural**  
Rita Roque

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

**Coordenação de Comunicação**  
Isabel Moreira da Silva  
Bruno Malveira

**Assessoria de Comunicação**  
Silver Lining

**Apoio à Comunicação**  
Ricardo Gomes  
Tânia Amaral  
Cláudia Maia Mendes  
Carina Novo  
Catarina Madruga  
José Reis  
Rosário Seródio

**Identidade Visual e Desenho Gráfico**  
Joana Machado

**Assistência de Desenho Gráfico**  
Leonor Nunes

**Website**  
Bondlayer

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

**Feira da Alegria e Rádio Estação**  
**Coordenação**  
João Covita  
Cristina Regadas  
Rita Roque

**Coordenação de Produção**  
Fernando Pinheiro

**Produção e Logística**  
Catarina Mesquita  
Cesário Costa  
Inês Brandão  
Rui Santos  
Sandra Ribeiro  
Sílvia Almeida  
Sílvia Lourenço

**Apoio à Produção**  
Carla Azevedo  
Conceição Costa  
Cristina Pinto  
Helena Vieira  
Lucinda Gomes  
Verónica Magalhães

**Coordenação Técnica**  
Bruno Rocha

**Produção Executiva Rádio Estação e Sessões de Auditório**  
Ana Amorim

**Equipa Rádio Estação**  
Catarina Carvalho Gomes  
Carla Carvalho  
Nuno Preto  
Patrícia Queirós  
Rita Soeiro  
Pedro Silva

**Assistência de Sala**

**Equipa Técnica**

Divisão Municipal de Bibliotecas

**Departamento Financeiro**  
Eduarda Paiva

**Apoio Informático**  
Porto Digital

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

**Jornal da Feira do Livro 2022**

**Editor**

Câmara Municipal do Porto

**Coordenação Editorial**  
Nuno Faria

**Edição**  
Tiago Almeida

**Revisão de Texto**  
Isabel Babo

**Desenho Gráfico**  
Joana Machado

## FEIRA DO LIVRO DO PORTO 2022

26 AGO — 11 SET

JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

**Horário**  
SEG A QUI: 12H — 21H  
SEX: 12H — 23H  
SÁB: 11H — 23H  
DOM: 11H — 21H

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

### LOTAÇÕES E BILHETES

**ATIVIDADES NO AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT**

Entrada gratuita sujeita a levantamento de bilhete no Balcão de Informações da BMAG, 1h30min antes do início da atividade. Entrega limitada a dois bilhetes por pessoa, até à lotação da sala.

Abertura de portas: 30min antes das sessões.  
Lotação Auditório: 186 lugares mais 4 lugares reservados a mobilidade condicionada.

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

**TERREIRO DA CASA DO ROSEIRAL**

Entrada gratuita.  
Número de lugares sentados: 150 (por ordem de chegada)

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

**CONCHA ACÚSTICA**

Entrada gratuita.  
Número de lugares sentados: 150 (por ordem de chegada)

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

**LAGO DOS CAVALINHOS**

Entrada gratuita.  
Número de lugares sentados: 150 (por ordem de chegada)

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

**EXTENSÃO DO ROMANTISMO (TERREIRO)**

Entrada gratuita.  
Número de lugares sentados: 300 (por ordem de chegada)

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

### INFORMAÇÕES ÚTEIS

FRALDÁRIO



ACESSIBILIDADE



LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA



TERMINAL MULTIBANCO



# UMA TÍLIA PARA A PORTUENSE ANA LUÍSA AMARAL

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

A Feira do Livro do Porto 2022 fica inevitavelmente marcada pelo recente desaparecimento de Ana Luísa Amaral, autora em destaque nesta edição. Depois do sucedido, a homenagem a esta notável escritora e tradutora ganha um outro significado, uma outra ressonância, porventura mais emotiva.

A análise, debate e fruição da obra de Ana Luísa Amaral já não vão contar com a sua presença sempre afável e reconfortante. Resta-nos, pois, a evocação de uma mulher verdadeiramente excecional, com uma extraor-dinária obra literária (poesia, teatro, ficção, ensaio e literatura infantil), uma reconhecida carreira académica e uma intensa intervenção cívica.

Na apresentação pública da Feira do Livro do Porto 2022, em julho último, Ana Luísa Amaral brindou-nos com uma confissão: “Já não me sinto entre dois rios, já me sinto só deste lado e deste rio”. Com estas palavras tocadas pela luz, como só os poetas conseguem, revelou aquilo que há muito suspeitávamos: o Porto era a sua cidade.

Nascida em Lisboa, a escritora veio com nove anos para os arredores do Porto e teve dificuldade em ambien-tar-se a esta cidade com “alma de muralha”, como a descreveu Agustina. Por isso, durante muito tempo, o coração de Ana Luísa Amaral balançou entre dois rios: o luminoso Tejo e o Douro debruado a brumas. Mas, como confessou, era já com este último rio que mais se identificava.

Vamos honrar este sentimento de pertença ao Porto atribuindo, como previsto, a 9.ª Tília dos Jardins do Palácio de Cristal a Ana Luísa Amaral. Esta será a sua árvore, na sua cidade.

“A minha árvore está livre, / vejo-a daqui, / os ramos oscilando ao ritmo / dos meus passos // Como cadeira antiga / que não precisa nome, assim / é ela: minha, / e a ela aporto / como navio, agora” (in *Mundo*, 2021).

Rui Moreira

Presidente da Câmara do Porto

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

Rui Moreira

# IMAGINAR E AGIR: A POESIA

Imaginar e agir. Com estas duas palavras, performativas por definição, poderíamos resumir o trabalho poético. Se a imaginação é a capacidade de produzir imagens, a ação é a faculdade de agir sobre o mundo, deixar uma marca de diferença. Nas palavras de Carlos de Oliveira: “os escritores que contam são aqueles que acrescentam ou opõem alguma coisa ao que já existe”. E, como escreveu Mário Cesariny, outro grande poeta da língua portuguesa, “só a imaginação transforma, só a imaginação transtorna”.

Em tempos tão sombrios, escrever, ler, declamar, recitar, ouvir, replicar, mas também imaginar, podem ser considerados gestos de resistência — resistência contra a alienação, a solidão, a desesperança. A poesia é anterior à escrita, ela surge com a palavra, e a palavra surge com a fala, e só há fala quando há escuta — duas pessoas, pelo menos, que dialogam entre si. A poesia é a arte da partilha e está associada, desde tempos antigos, à perpetuação da memória. A poesia é uma promessa de futuro e uma força dialogante — porque escrevemos sempre para alguém, alguém que virá. Mas, também, porque escrevemos sempre no presente, implicados no tempo em que vivemos.

A Feira do Livro do Porto de 2022 é, pois, dedicada à poesia como grande força transformadora. Homenageia uma grande poeta, Ana Luísa Amaral, cuja obra chegou ao espaço público literário em 1990, há mais de três décadas. Professora universitária, feminista, tradutora, radialista, *díseuse*, voz influente no que respeita a temas prementes da contemporaneidade, tal como questões *queer* e de género, Ana Luísa Amaral tem merecido uma alargada aclamação crítica que se materializa num impressionante conjunto de distinções literárias, entre as quais se destaca o recente e prestigiado Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-americana (2021).

Outra figura evocada, através de uma exposição cujo título, *Escrevo para um amigo que virá*, resume o desígnio da poesia em particular e da arte em geral, é Manuel Gusmão, poeta humanista e um dos mais influentes leitores e críticos de poesia, a quem dedicamos uma exposição que é em si uma celebração da palavra poética, na medida em que, qual foz em delta, nela confluem vários e decisivos universos poéticos: Maria Velho da Costa, Maria Gabriela Llansol, Luíza Neto Jorge, Fiama Hasse Pais Brandão, Ruy Belo, Arthur Rimbaud, Nuno Bragança, Cesário Verde, Carlos de Oliveira, Herberto Helder e Francis Ponge.

Mas como falar de poesia? A essa pergunta essencial e recorrente tentaremos responder na Feira do Livro deste ano pela reunião de um programa amplo, diverso, plural, que acreditamos ser estimulante e desafiante. Escritores, leitores, divulgadores, editores, livreiros, alfarrabistas, mas também músicos e artistas, todos reunidos em torno dos segredos da palavra, dita e escrita, estarão alinhados por um mesmo propósito, uma mesma crença: a de que enquanto persistir o chamamento da escrita, o desejo da leitura e da escuta, persistiremos enquanto comunidade que se constitui pela partilha, a tolerância e a paz.

No cenário inigualável do costume, os Jardins do Palácio de Cristal, percorrendo a Avenida das Tílias entre a Biblioteca Municipal Almeida Garrett e a Casa do Roseiral, prometemos 17 dias de encontros, a que não faltarão os livros, conversas, lições, concertos, cinema, animação, sessões de relaxamento e o habitual programa infantojuvenil.

Nuno Faria  
Coordenador de Programação da FL 2022

# ANA LUÍSA AMARAL

O recente desaparecimento de Ana Luísa Amaral faz-nos refletir sobre a condição paradoxal do poema e daqueles que o escrevem. Um poema é quase nada e pode (ser) quase tudo; é, a um tempo, precário e perene. Mas, o poema é seguramente, entendemo-lo demasiado bem em momentos de perda, uma tarefa coletiva, nobre e necessária, é a poesia que nos protege enquanto comunidade por vir, que nos fortalece individualmente. Um exercício (quase) sem autoria.

Uma comunidade é um coro de vozes, com medos, desejos, aspirações e inspirações. E todas as comunidades precisam dos seus poetas, dos seus *aedos*, das suas deusas da memória: aqueles que vertem em palavras as linhas melódicas, os mitos fundadores, as cosmogonias, as pequenas histórias dos seus pares, dos seus lugares.

Uma comunidade é, enfim, a fixação e a transmissão da memória dos antepassados, o cultivo dos laços que nos unem, das diferenças que nos inquietam e nos enriquecem, a atenção ao outro, a intervenção cívica, a luta pela igualdade de direitos.

E essa tarefa está consignada aos poetas que, como Ana Luísa Amaral, dedicam a existência à nobre tarefa de escrever e de dizer, de traduzir e de ensinar — de intervir pela voz, pelo canto.

Durante a Feira do Livro e, com particular intensidade, no primeiro fim de semana do evento, ouviremos muitos dos que melhor a conheceram, que a acompanharam nas lides literárias e académicas, mas também nas lutas pela plena dignidade das mulheres ou pelas causas *queer*. E ficaremos, seguramente, a conhecer melhor a grandeza radiosa e cintilante de uma poeta que escreveu para o seu tempo e para os tempos que vêm.

Nuno Faria

SÁB 27 AGO, 15H (DURAÇÃO 45 MIN)  
AVENIDA DAS TÍLIAS  
ATRIBUIÇÃO DA TÍLIA DE HOMENAGEM 🗝

SÁB 27 AGO, 16H (DURAÇÃO 50 MIN + 75 MIN)  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA  
GARRETT  
ENTRE DOIS RIOS E OUTRAS NOITES 🗝

Apresentado por Nuno F. Santos

Uma viagem pelos lugares e pequenos ofícios de Ana Luísa Amaral, no primeiro documentário sobre a poeta. A topografia do coração, desde o regresso a Sintra até à noite que atravessa toda a sua obra e que permite conhecer mais a fundo a escrita e o que antecede esse seu particular mundo. Documentário realizado por Nuno F. Santos e João Nuno Soares.

O SOM QUE OS VERSOS FAZEM AO ABRIR 🗝

Rosa Maria Martelo  
Isabel Pires de Lima  
Teresa Coutinho  
Nuno F. Santos  
Moderação: Luís Caetano

O olhar luciluzente de cinco cúmplices maiores sobre a obra, a vida e o legado literário e filosófico de Ana Luísa Amaral, a poeta que preferia a subversão à transgressão, o avesso à consonância. No final da conversa, porque “todo o poema é um estado de paixão”, a Palavra contagiante e inconformista da poeta homenageada, na voz da atriz Teresa Coutinho. Poesia do tamanho do Mundo.

DOM 28 AGO, 11H30 (DURAÇÃO 75 MIN)  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA  
GARRETT  
O OLHAR DIAGONAL DAS COISAS 🗝

Isabel Pires de Lima  
Rosa Maria Martelo  
Pedro Serra  
Joana Matos Frias

*O Olhar Diagonal das Coisas*, a obra poética reunida de Ana Luísa Amaral, há poucos meses editada pela Assírio & Alvim, abre com *Minha Senhora de Quê* (1990) e fecha com *Mundo* (2021). São mais de três décadas de escrita quase contínua que nos propomos visitar pela voz de quatro dos seus mais próximos interlocutores: Isabel Pires de Lima, Rosa Maria Martelo, Joana Matos Frias e Pedro Serra. Em curtas mas acutilantes intervenções, serão abordados livros, temáticas ou aspetos distintivos que guiarão a audiência pelos arcanos, os cantos e os recantos de uma obra tão extensa quanto apaixonante.

DOM 28 AGO, 16H (DURAÇÃO 75 MIN + 20 MIN)  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA  
GARRETT  
DA TRADUÇÃO E OUTROS DESVIOS 🗝

Livia Apa  
Lauren Mendinueta  
Catherine Dumas  
Moderação: Marinela Freitas

A tradução constitui-se sempre como uma das paixões literárias de Ana Luísa Amaral. Traduziu para língua portuguesa importantes autores anglo-saxónicos como Emily Dickinson, William Shakespeare, John Updike, Patricia Highsmith, mas também para língua inglesa Mário de Sá-Carneiro, por exemplo. E a sua obra poética foi profusamente traduzida para as mais diversas e distantes línguas, por tradutores como Margaret Jull Costa, Paula Abramo ou Arie Pos, para só nomear alguns. Na sessão *Da tradução e outros desvios*, reunimos três das tradutoras que mais recorrentemente colaboraram com Ana Luísa Amaral — Livia Apa, Lauren Mendinueta e Catherine Dumas — para uma polifonia de vozes e de línguas conduzida por Marinela Freitas.

UMA RECEITA QUALQUER — PARA UMA  
GASTRONOMIA EMOCIONAL 🗝

Performance de Isaque Ferreira

Fotografia de Miguel Nogueira





# LIÇÕES

## O SENTIDO DA VIDA É SÓ CANTAR

SEX 26 · SÁB 27 · SEG 29 AGO · SÁB 03 SET · DOM 04 SET (DURAÇÃO 60 MIN)  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Programação: **Nuno Faria**

Manuel Gusmão, Ana Luísa Amaral, Ruy Cinatti, *Poesia e Fim do Mundo*, José Tolentino Mendonça, por: Helena Carvalho Buescu, Maria Irene Ramalho, Joana Matos Frias, Pedro Eiras, Paulo Pires do Vale. As Lições são, não só um dos programas mais aguardados a cada nova edição da FL, como um lugar em que testemunhamos a força e a magia do encontro — entre pensadores, entre tempos, entre vozes. Em 2022, sondamos a poesia como força (oral), como canto, que opera no seu tempo e para além da história, como dispositivo polarizador e transmissor de intensidades, de micro-sensibilidades, de forças animistas. Servidas em dose dupla, as Lições abrem-se este ano ao nomadismo da poesia em português, de Timor ao Brasil — a invenção de uma língua outra, alegremente mestiça, por algumas das vozes mais perturbadoramente sublimes que a cantaram e verteram para a escrita.

SEX 26 AGO, 21H  
**O SOPRO ÉPICO EM MANUEL GUSMÃO: POEMA LONGO E RECITAÇÃO**

por **Helena Carvalho Buescu**

A singularidade da poesia gusmaniana procede, desde logo, de algo relativamente intempestivo na poesia contemporânea, mas que de modo algum podemos considerar fechado no passado: o sopro épico que a meu ver atravessa toda a obra poética do escritor, e que de alguma forma lhe dá, também, o seu carácter aural. O fascínio de Gusmão pelo poema longo vai surgindo em toda a sua obra poética, e vai sendo acompanhado pela reflexão sustentada também na sua produção ensaística.

SÁB 27 AGO, 11H30  
**ANA LUÍSA AMARAL: POESIA E MUNDO**

por **Maria Irene Ramalho**

A partir de dois importantes livros de Ana Luísa Amaral — a recente coletânea de poesia, *O Olhar Diagonal das Coisas* (2022), e o volume de ensaios *Arder a Palavra e Outros Incêndios* (2018) — a lição oferece um olhar amplo sobre a obra poética, teórica e crítica da poeta, com atenção especial às suas preocupações políticas com o mundo em que vivemos e que, ela insiste, urge mudar.

SEG 29 AGO, 18H  
**O INQUIETO E INQUIETANTE RUY CINATTI**

por **Joana Matos Frias**

Há um poema do livro *Import-Export*, de Ruy Cinatti, que abre com os versos “Não me detenham. Eu vi / qualquer coisa que me agita”, logo retomados nos termos que dão título e motivo a esta lição: “E eu avanço e eu caminho / inquieto, inquietante. / Não me detenham. Eu vi / uma coisa deslumbrante!”. Apesar de muitas passagens da obra poderem sugestivamente resumir certos aspetos marcantes desta figura poética tão invulgar da literatura portuguesa do século XX, será a partir de uma tal inquietação atuante na vida e na escrita que serão lidos e comentados alguns dos textos mais emblemáticos do autor de *O Livro do Nómada Meu Amigo*.

SÁB 03 SET, 11H30  
**THIS IS THE WAY THE WORLD ENDS: POESIA E FIM DO MUNDO**

por **Pedro Eiras**

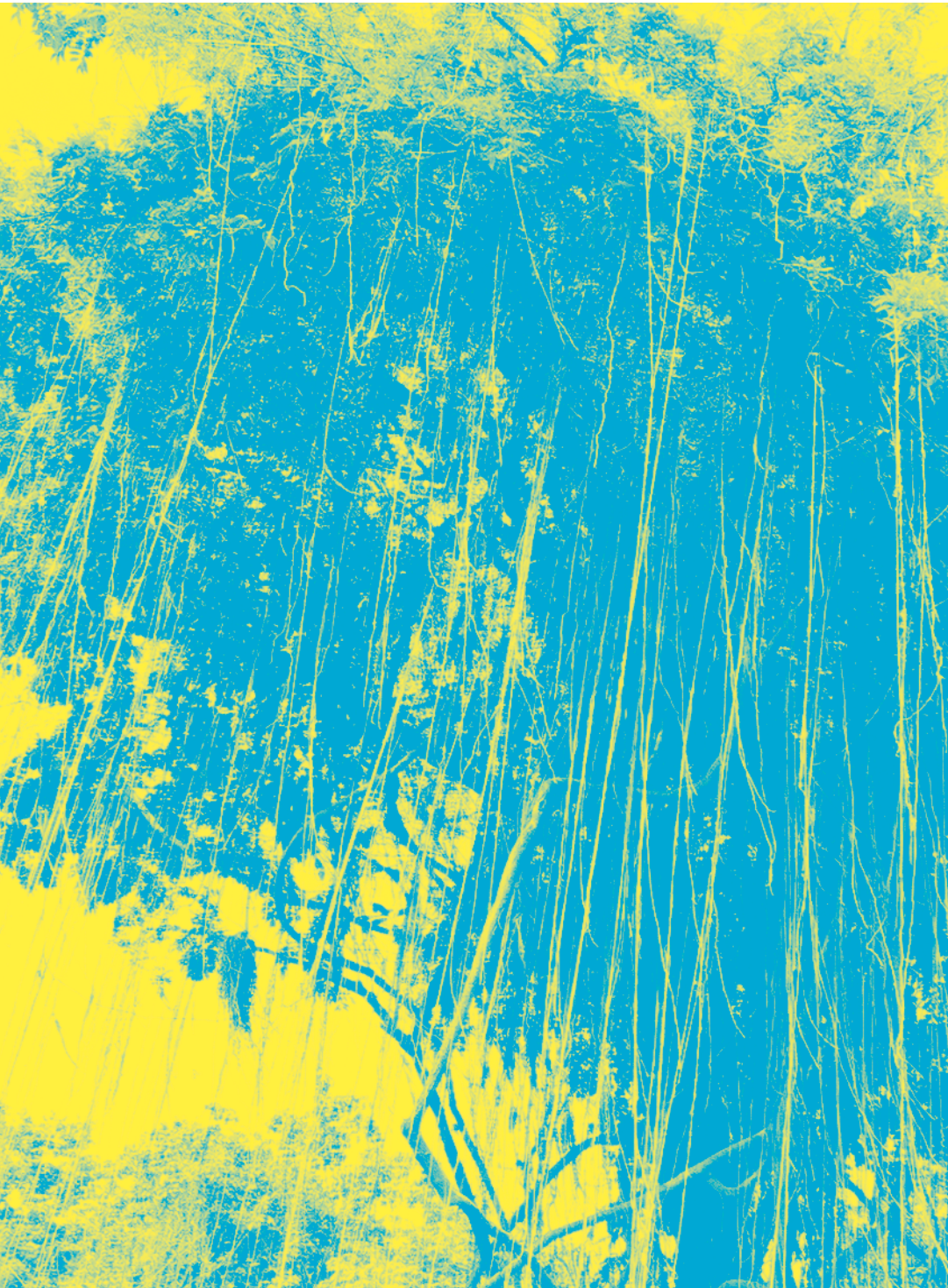
Claro, nem toda a poesia é apocalíptica (também seria possível pensar uma Lição sobre poesia genesiaca...). Porém, parece haver um “tom apocalíptico adoptado recentemente na poesia”, se posso glosar um célebre título de Derrida. Que relações se estabelecem entre alguns poemas recentes e a ideia de fim do mundo? Como pode a poesia denunciar o perigo do fim do mundo de vários fins, de vários mundos? E que surpreendente lição de resistência pode irromper nessa paisagem apocalíptica?

DOM 04 SET, 11H30  
**DO LADO PARTIDO. ENSAIO SOBRE O DESACERTO (OU NO RINGUE COM JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA)**

por **Paulo Pires do Vale**

*No duelo com certas noites um coração sai sempre perdedor*  
JTM

Baldios, fronteiras, fendas, noites, arenas e ringues. A topologia poética de JTM é este reino aberto do relento. Do desabrigo, do começo, do não-saber. O poema aumenta a sede. Recoloca a vida numa certa infância. Exige a apostasia e a destruição do Templo: ficar sem defesas, em desequilíbrio. A obra de JTM espelha-nos como lugar da desproporção, da inadequação, de uma não-coincidência connosco. Um *desacerto*. Isso, neste ringue, derrotado à partida, ensaiarei pensar.



## ESCREVER BRASILEIRO, EM LÍNGUA MINHA

SEX 09 · SÁB 10 · DOM 11 SET (DURAÇÃO 60 MIN)  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Programação: **Joana Matos Frias**

Parte de um verso recente de António Franco Alexandre dá título e mote a esta sequência de três lições em torno de tópicos brasileiros, num ano especialmente importante para a história, a literatura e a cultura do país. Se é certo que o mundo artístico se encontra muito justamente cansado de efemérides, não será menos certo que algumas delas têm mesmo de ser festejadas, como acontece em 2022 com os 200 anos da independência do Brasil, os 100 anos da Semana de Arte Moderna de São Paulo, ou os 80 anos do vitalíssimo Caetano Veloso. Em certa medida, cada uma das lições que compõem esta trilogia comenta mais ou menos diretamente um destes acontecimentos, sob a certeza enunciada por Oswald de Andrade em tempos modernistas: antes de os portugueses descobrirem o Brasil, o Brasil tinha descoberto a felicidade.

SEX 09 SET, 18H  
**HISTÓRIA(S) DO BRASIL**

por **Osvaldo M. Silvestre**

Nesta lição far-se-á um percurso pelas versões paródicas da História do Brasil que a poesia modernista brasileira nos oferece, por meio um uso muito largo das possibilidades do humor. Essa versão poética da História do Brasil sofrerá a sobreposição de uma outra história, a da reivindicação de uma independência idiomática, que faz do “português do Brasil” o território de um combate final pela emancipação brasileira em relação ao jugo da gramática do português europeu.

SÁB 10 SET, 11H30  
**PENAS OBSCENAS**

por **Alva Martínez Teixeira**

A obscenidade adquiriu na Literatura Brasileira contemporânea uma singular importância, graças a autores como Rubem Fonseca, Hilda Hilst ou Reinaldo Moraes. Muitos dos seus narradores e personagens ensaiam uma afronta ao corpo social através do enaltecimento, em diferentes tons, do pornográfico ao *voyeurista*, da volúpia, da lubricidade e da violência, que adquirem um alto valor indagador e crítico a respeito da alienação da sociedade brasileira atual. O obsceno constitui, assim, uma provocadora mutação do princípio nacionalista que preside ao cânone literário brasileiro desde a sua independência.

DOM 11 SET, 11H30  
**OLHA O DIA DE ONTEM CHEGANDO CANÇÃO POPULAR: GUARDIÃ DA MEMÓRIA**

por **Luca Argel**

Enquanto a historiografia oficial seleciona o que deve ser lembrado e o que deve ser esquecido, a cultura popular vai escrevendo o seu testemunho nas margens da página. No Brasil dos últimos cem anos, pelo menos, a canção popular tem sido o grande repositório de memórias coletivas da formação de um país em permanente ebulição social. O samba, seu género seminal, deu sua contribuição em diversos momentos.

# CONVERSAS

## BRANCURA DE RELÂMPAGO

TERÇA A SEXTA, 18H (DURAÇÃO 60 MIN)  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Programação: **João Gesta com Nuno Faria**

Inês Fonseca Santos conversa com Rui Couceiro, Pedro Eiras, José Carlos Barros e Sérgio Godinho. Um verso de Natália Correia estimula este ciclo de conversas sobre livros com quatro vozes relampejantes da literatura portuguesa. Quatro autores que “terrivelmente teimam em adorar a liberdade livre”. Um exercício veemente e sem rede, palavras que apontam mil rumos, diálogos fecundos com a vida, elucubrações em voz alta sobre o mundo, o vasto mundo, este mundo-bicho que teima em fintar-nos. Ao cair da tarde, o perfume exótico da palavra.

TER 30 AGO  
**BAIÔA SEM DATA PARA MORRER**

Porto Editora, 2022

com **Rui Couceiro**

QUA 31 AGO  
**PARAÍSO**

Assírio & Alvim, 2022

com **Pedro Eiras**

QUI 01 SET  
**AS PESSOAS INVISÍVEIS**

LeYa, 2022

com **José Carlos Barros**

SEX 02 SET  
**PALAVRAS SÃO IMAGENS SÃO PALAVRAS**

Quetzal Editores, 2021

com **Sérgio Godinho**



# POEMAGENS

SÁBADOS E DOMINGOS, 16H (DURAÇÃO 60 MIN)  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Programação: João Gesta

Pedimos emprestado a Fernando Lemos, poeta, pintor, escultor, designer e tudo, o título deste ciclo de conversas sobre livros e outros olhares sobre um mundo que parece ter sido “pintado inteiramente a Branco e Preto”. O retrato, o gesto, o sabor do texto, a chama da escrita de quatro nomes incontornáveis da moderna poesia portuguesa: Inês Lourenço, Filipa Leal, Francisca Camelo e Nuno Júdice. Que ninguém diga “desta poesia não beberei”.

SÁB 03 SET  
**FRANCISCA CAMELO CONVERSA COM LUCA ARGEL**

Leitura de poemas por Cirila Bossuet

DOM 04 SET  
**NUNO JÚDICE CONVERSA COM SÉRGIO GUIMARÃES DE SOUSA**

Leitura de poemas por Susana Sá

SÁB 10 SET  
**FILIPA LEAL CONVERSA COM JOÃO GESTA**

Leitura de poemas por Emília Silvestre

DOM 11 SET  
**INÊS LOURENÇO CONVERSA COM JOSÉ MANUEL TEIXEIRA DA SILVA**

Leitura de poemas por Renato Filipe Cardoso

# O POEMA ENSINA A CAIR

SEX 02 A DOM 04 SET, 22H (DURAÇÃO 60 MIN)  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Programação: João Gesta

Conversas à boca da noite conduzidas por Raquel Marinho, divulgadora de poesia e autora do projeto *O poema ensina a cair*.

Três convidados fulminantes, escrita desarmante, urgente, viciante: Cláudia Lucas Chéu, Cláudia R. Sampaio e Valério Romão.

A palavra ao ritmo do coração.

SEX 02 SET  
**VALÉRIO ROMÃO**

SÁB 03 SET  
**CLÁUDIA R. SAMPAIO**

DOM 04 SET  
**CLÁUDIA LUCAS CHÉU**

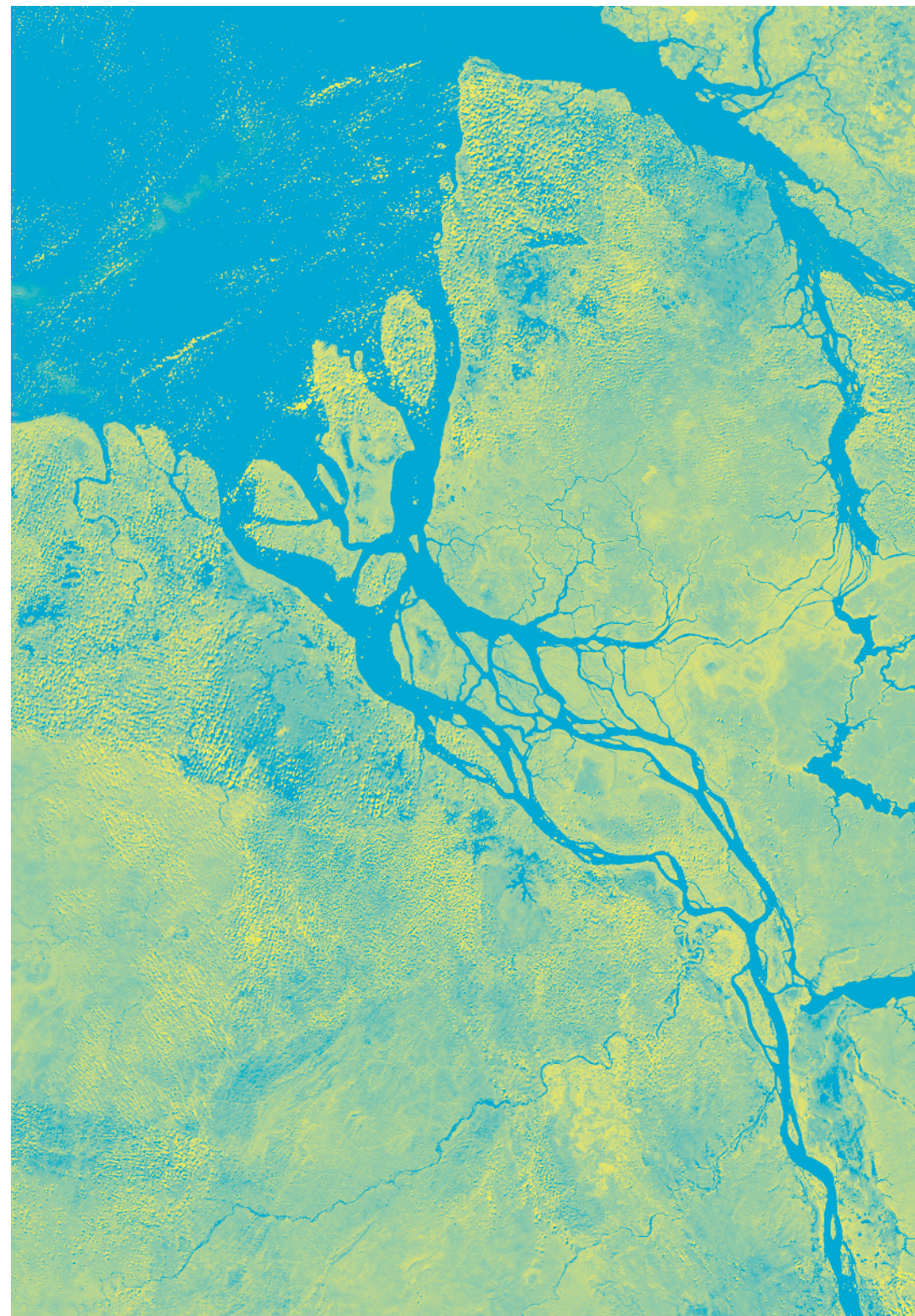
# LONGOS DIAS TÊM CEM ANOS

SÁB 10 SET, 18H (DURAÇÃO 60 MIN)  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

**CELEBRAR AGUSTINA NO CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO**

Lourença Baldaque  
Eduardo Brito  
Moderação: Susana Moreira Marques

A um mês de celebrar o Centenário do Nascimento de Agustina Bessa-Luis a Feira do Livro do Porto propõe-se homenagear a autora promovendo uma conversa em torno da sua vida e obra, revelando a leitora, a viajante apaixonada pela história, os lugares onde viveu, com destaque para a cidade do Porto, assim como a sua amizade com artistas e escritores, transmitindo a todos que “Longos Dias Têm Cem Anos”.



# BUMERANGUE

TER 30 AGO · QUI 01 · SEX 02 · SEX 09 SET  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
QUA 31 AGO  
CONCHA ACÚSTICA  
(DURAÇÃO 60 MIN)

O programa Bumerangue convoca conversas em torno de um diverso conjunto de edições recentes. Colocar um livro no mundo implica sempre qualquer coisa de gesto de arremesso, amplo ou tímido, que na sua cegueira voluntariosa ou na sua intencionalidade certa, deixa sempre a obra à interpretação ou à fortuna de mil trajetórias possíveis. Mesmo encontrando o seu alvo, o leitor, os livros regressam infinitamente e de mil formas a quem o escreveu, editou, arremessou. Da mesma forma, este programa convida a um vai e vem semelhante entre livros, autores, editores, especialistas e leitores. Entre a poesia e o ensaio, a fotografia e o cinema, cabe aqui uma constelação de temas e de vozes que queremos discutir em público.

TER 30 AGO, 16H  
**75 ANOS CINECLUBE DO PORTO**

Cineclube do Porto, 2022

Alexandra Saraiva Fonseca  
José Alberto Pinto  
José António Cunha  
José Vaz  
Marta Reis

A edição deste livro, que cremos ser uma urgência histórica, aborda temas como as origens do movimento cineclubista e o particular contributo do Cineclube do Porto, o contexto artístico português na sua ligação com o Cineclube, o acervo do Cineclube do Porto e a sua relevância não só para a leitura da cultura cinematográfica dos últimos 75 anos como para a promoção e o suporte do trabalho desenvolvido por investigadores desta área do conhecimento.

QUA 31 AGO, 16H (CONCHA ACÚSTICA)  
**A MINHA MÃE É A MINHA FILHA**

Porto Editora, 2022

Júlio Machado Vaz  
Valter Hugo Mãe

Apresentação do mais recente livro de Valter Hugo Mãe, *A minha mãe é a minha filha*. Um texto íntimo de força universal, este é um terno elogio a quem exerce a graça de amar acima de qualquer desafio.

QUI 01 SET, 16H  
**DEVAGAR, A POESIA**

Documenta, 2022

Pedro Eiras  
Rosa Maria Martelo

*Devagar, a Poesia* ensina uma arte da extrema atenção, interrogando a singularidade da escrita poética. Pensando a resistência e o contrapoder, o fim do mundo e apelo a um juvenescimento sempre recomçado, descobre-se aqui como ler, como ler melhor, como ler mais devagar.

SEX 02 SET, 16H  
**PÁRA-ME DE REPENTE O PENSAMENTO**

Opera Omnia, 2022

José Manuel Costa  
Laura Castro

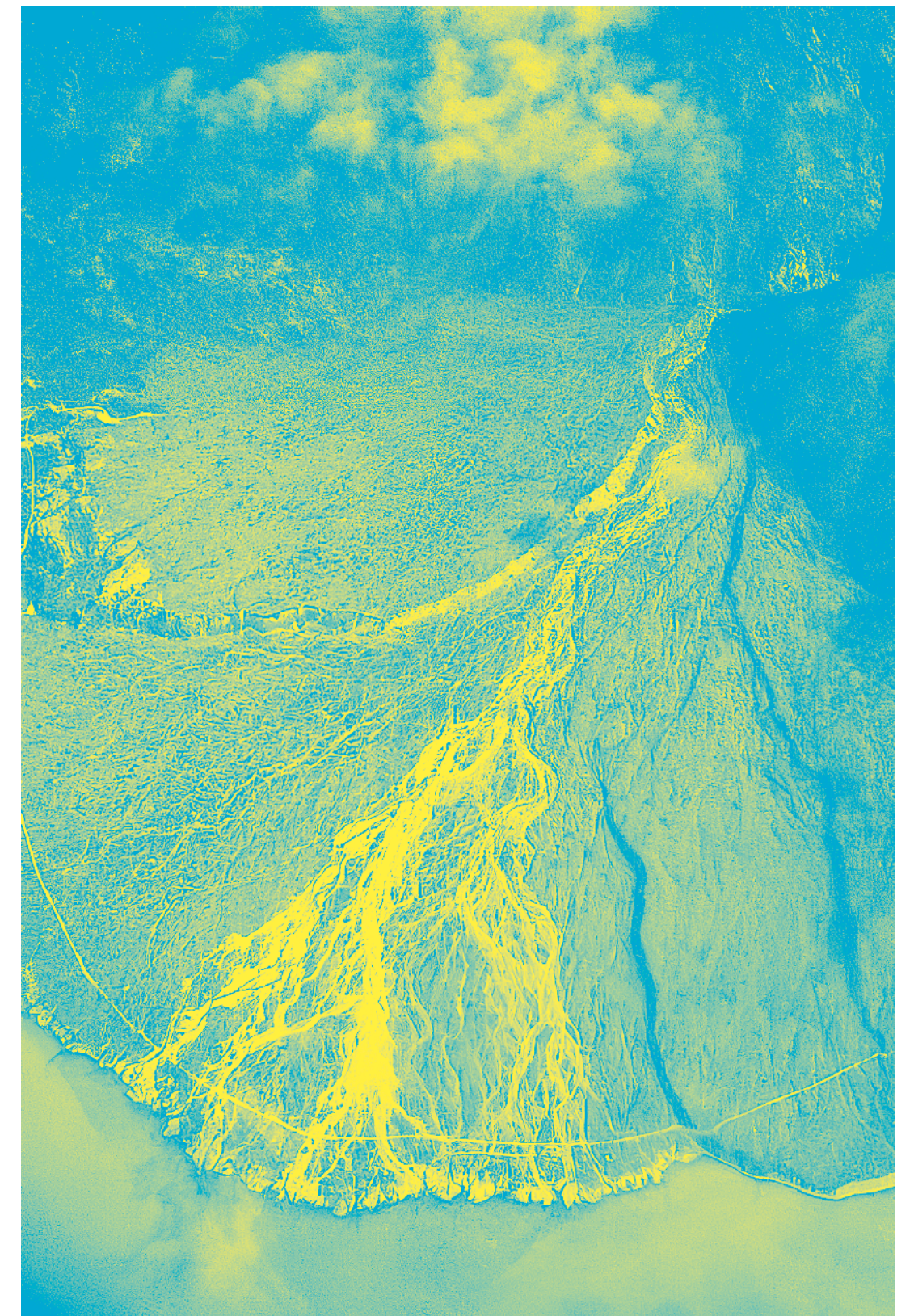
O livro *Pára-me de repente o pensamento* é uma antologia da Poesia de Ângelo de Lima, poeta natural do Porto (1872–1921), que foi um dos introdutores do modernismo em Portugal, colaborando inclusivamente na Revista Orpheu, com Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Almada Negreiros, etc. O título do livro é o verso inicial de um dos seus poemas mais famosos.

SEX 09 SET, 16H  
**A CIDADE DO PORTO NA OBRA DO FOTÓGRAFO BERNARDINO PIRES**

In-Libris, 2022

Catarina Ginja  
Laura Castro  
Manuel Sobrinho Simões

A In-Libris apresenta o fotógrafo Bernardino Pires (1901–1977), autor de um magnífico retrato do Porto dos anos 50/60. Falaremos do fotógrafo e da obra dos mais de 40 convidados que escreveram sobre e para a sua arte.





# PALAVRA SOPRADA

## QUINTAS DE LEITURA

QUI 08 SET, 22H (DURAÇÃO 90 MIN)  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
M/12 anos

“O EXCESSO MAIS PERFEITO” 🗨️

Programação: João Gesta

Ana Luísa Amaral é uma das vozes mais importantes, reconhecidas e premiadas da moderna poesia portuguesa.

A sua obra, que inclui 17 livros de poesia, agora reunidos em *O Olhar Diagonal Das Coisas*, abre com *Minha Senhora de Quê* (1990) e culmina em *Mundo* (2021), uma espécie de glorificação da vida.

Explica a Poeta:

“Mesmo no desconcerto que é o mundo, mesmo no horror que existe no mundo, mesmo na crueldade que existe no mundo, estar vivo é, como dizia Emily Dickinson, Poder — com maiúscula.”

No “Mundo” da Poeta cabe tudo. “Tanto pode caber uma formiga, quanto uma centopeia, a crueldade do mundo, as desigualdades”.

Poemas tristes, irónicos, insubmissos, desarmantes, numa relação estreita entre poesia e vida porque “em certa maneira a poesia pode funcionar como um substituto para a vida”.

Escreve Ana Luísa Amaral:

“Os vulcões de Dickinson não são vulcões a explodir. São vulcões que estão sempre num estado latente de ameaça”. Assim é a escrita de Ana Luísa Amaral. Assim será o universo deste recital, construído em torno do seu “olhar diagonal das coisas”.

Uma festa da Palavra, uma viagem lucipotente através de mais de 30 anos de produção poética de Ana Luísa Amaral, que congrega o gesto certo e fosforescente de muitas artistas, contaminadas pela eletricidade magnética da sua poesia.

A noite tricotada a azul-turquesa:  
Joana Espain **introito** / Sónia Baptista **performance** / Ana Celeste Ferreira, Cristiana Sabino, Margarida Carvalho e Susana Menezes **leituras** / Manuela Pimentel **imagem** / Rafaela Albuquerque **soprano** / Golden Slumbers e emmy Curt **música**

## SPOKEN WORD

DOMINGOS (DURAÇÃO 120 MIN)  
CONCHA ACÚSTICA

Programação: Tiago Andrade

DOM 28 AGO, 19H

IAN

“RaiVera” é o disco de estreia de IAN, projeto a solo da violinista Ianina Khmelik. Este espetáculo é um exercício de liberdade, quer na forma como funde a eletrónica com melodias cativantes, quer na atitude que transmite em palco, com uma imagem e componente vídeo associadas. As canções de “RaiVera” são narrativas, pequenas vinhetas ora melancólicas, ora mais festivas ou dolorosas.

## LISBON POETRY ORCHESTRA

Coletivo multidisciplinar formado por músicos que convidam outros artistas para celebrar e interpretar a poesia, numa viagem à descoberta e reinvenção da palavra dita. A LPO apresenta agora “Os Surrealistas”, um novo álbum dedicado a um grupo de artistas e poetas que, num Portugal cinzento, percebeu a urgência da liberdade.

DOM 04 SET, 19H

ANÍBAL ZOLA — SEXTETO

Cantautor e contrabaixista do Porto, com formação académica em jazz, que desde 2008 tenta utilizar a língua portuguesa como cúmplice no seu processo de composição. Em fevereiro de 2020, lançou o álbum “amortempo”, um disco que fala de Amor, Tempo e Morte.

## MAZE

Maze apresenta “Simbiose”, um disco de *spoken word* que nasce dum sítio de reencontro com a sua essência e que relata as superações da vida quotidiana numa sociedade de controlo que evita a todo o custo a libertação do indivíduo. Serve este manifesto como catalisador para essa luta pela evolução em consciência e é porta-voz duma tribo que acredita numa visão mais positiva da coexistência em harmonia com a natureza do ser.

DOM 11 SET, 18H

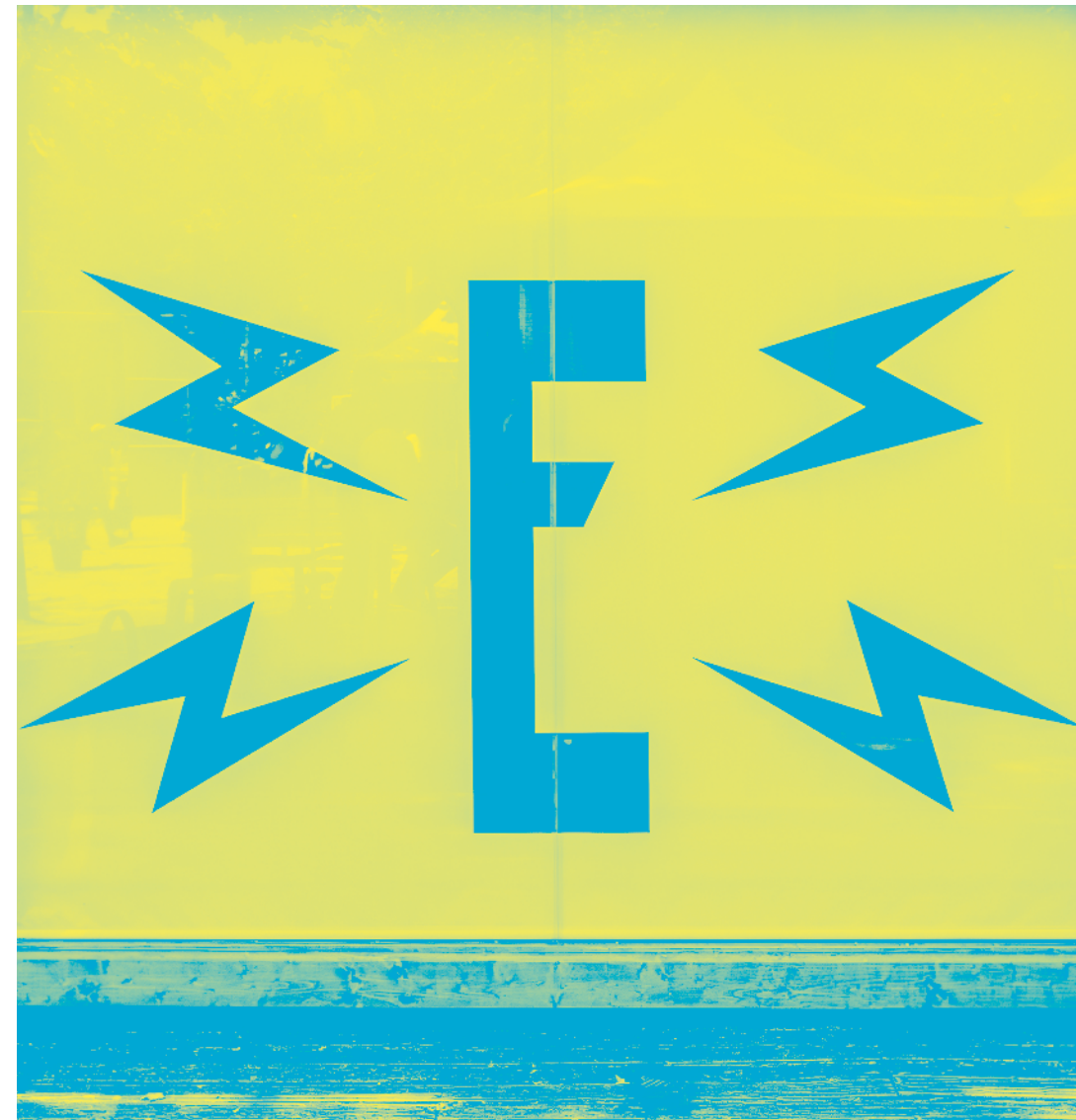
ADOLFO LUXÚRIA CANIBAL + MARTA ABREU (GOELA HIANTE)

“Goela Hiante” é um espetáculo de poesia negra e soturna, interpretada por Adolfo Luxúria Canibal, com música minimal, obsessiva e claustrofóbica, criado por Marta Abreu. O projeto surge em março de 2020, quando confinados, com todo o tempo do mundo e sem nada para fazer, decidiram divertir-se e divertir os amigos com os poucos meios de que dispunham em casa: livros, um iPad e um velho piano elétrico.

## ABRIL EM BRANCO

Tributo à música de José Mário Branco, num espetáculo que sintetiza diferentes componentes do homem, do compositor e do artista, incontornável na história da música e da cultura portuguesas. “Abril em Branco” faz a recriação da “canção” aliada à componente poética (*declamação/spoken word*) da obra de José Mário Branco. Com interpretações de Luca Arget e Mitó Mendes, este é um trabalho coletivo que conta com os músicos Filipe Valentim, Luis Bastos e Quarteto Naked Lunch.

Fotografia de Guilherme Oliveira





**A**

alegria,  
alucinação

**B**

beleza,  
barbárie

**C**

chama, canto,  
cartografia,  
cérebro, cabeça

**D**

dança, destino,  
desabar,  
despenhar-se,  
diálogo

**E**

épos, encontro, eixo,  
écran, esperança,  
esplendor, estrela,  
escravos, estações

**F**

futuro, filme,  
fotografia,  
fala, fogo

**G**

guardar

**H**

homem, humano,  
história

**I**

início, invenção,  
imagem, incendiar,  
intermitente

**J**

justiça,  
janela

**K**

karl marx

**L**

leitura, língua,  
labirinto, linha, luz

**M**

mulher,  
manhã, mundo,  
metamorfose,  
mão, mapa, mesa,  
música, mar

**N**

nós, narrativa, noite,  
nascimento, não

**O**

origem, ondas,  
ouvidos, ou

**P**

promessa (sem  
garantias), perfeição,  
perder-se, passado,  
praia, paisagem,  
paixão

**Q**

quem?, queimar,  
quebrar-se

**R**

recapitular,  
ruínas, rosa, razão  
(apaixonada)

**S**

sonho, sangue,  
sílabas, sobreposto,  
sem, sim

**T**

tu, tempo, teatro,  
terra, terceiro  
(incluído)

**U**

universo,  
último

**V**

ver, viver, (o) vivo,  
vacilar, vibrar,  
voz, vento

**W**

walter  
(benjamin)

**Z**

zapping

Manuel Gusmão  
por Duarte Belo  
2001

NA 1103

15.02.2001



# RÁDIO ESTAÇÃO

SEX 26 AGO A DOM 11 SET  
**TRANSMISSÃO NO RECINTO**  
HORÁRIO FL  
**FREQUÊNCIA 97.3 FM**  
(HORÁRIO DE EMISSÃO: 9H À 1H)

Programadores: Núcleo de Programação do Museu da Cidade, Matéria Prima e Sonoscopia

De regresso aos Jardins do Palácio de Cristal e às ondas hertzianas em FM, a Rádio Estação será um posto de emissão constante e um ponto de encontro obrigatório para criadores, pensadores, editores e autores durante os 17 dias de duração do evento. Câmara de ressonância e estúdio de gravação, a Rádio Estação emitirá paisagens sonoras e palavras sopradas, um amplo conjunto de entrevistas com intervenientes no programa cultural do evento, leituras, pequenos concertos, conversas em torno de projetos editoriais mais ou menos recentes.

Em destaque, os *Concertos ARCA*, programa regular da grelha da Rádio Estação, que durante o evento, e com curadoria da Matéria Prima, reclama espaço para a mais nova geração de músicos ligados à dinâmica e vibrante cena sonora da cidade do Porto; o programa de paisagens sonoras, *Pólen*, com curadoria da Sonoscopia; a celebração dos 50 anos de existência da Biblioteca Sonora; e as *Relax Sessions*, da autoria de Domenico Lancellotti e Tomás Cunha Ferreira.

## PROGRAMA AO VIVO

27, 29 E 30 AGO · 02, 05, 06 E 09 SET, 12H30 E 21H30  
SEG, TER, SEX E SÁB (DURAÇÃO 45 MIN)

### CONCERTOS ARCA

Programação: Matéria Prima

A ARCA propõe uma série de 7 concertos inspirados no conceito de Paisagem Sonora. ARCA é um projeto da Rádio Estação que tem vindo a recolher e divulgar gravações inéditas das múltiplas manifestações sonoras da cidade do Porto.

SÁB 27 AGO, 21H30  
**SUMIMASEN**

SEG 29 AGO, 12H30  
**FRANCISCO AMORIM**

TER 30 AGO, 12H30  
**ANTÓNIO FITEIRA**

SEX 02 SET, 21H30  
**FILIPE FELIZARDO**

SEG 05 SET, 12H30  
**GONÇALO PENAS**

TER 06 SET, 12H30  
**DANIELA CARNEIRO LINO + FILIPE LOURO**

SEX 09 SET, 21H30  
**OCP + JOANA DE SÁ**

SÁB 03 E DOM 04 SET  
14H, 16H, 17H E 20H (DURAÇÃO 30 MIN)  
**CONCERTOS FEIRA DA ALEGRIA**  
Programação: Rui Silva

SÁB 03 SET  
**JEJUNO  
TEMJÚIZO  
ORIANO  
DAVID OLE + VASCO DA GANZA**

DOM 04 SET  
**MANTAS  
HECTOR ARNAU  
CHRIS IMLER  
DIES LEXIC**

TER 06 · QUA 07 · QUI 08 SET, 14H E 18H  
(DURAÇÃO 60 MIN)  
CAPELA DE CARLOS ALBERTO

### RELAX SESSIONS

Autores: Domenico Lancellotti e Tomás Cunha Ferreira

Nas meditações coletivas temos o privilégio de estarmos reunidos, e assim podemos juntos direcionar nossas intenções, essa é a raiz de nossa inspiração que também se alimenta dos antigos rituais que usam a música para criar caminhos e organizar o caos. Caminhos de infinitos desdobramentos, caminhos de geometrias, de beleza e de paz.

SÁB 10 E DOM 11 SET, 17H (DURAÇÃO 60 MIN)  
PONTO DE ENCONTRO: RÁDIO ESTAÇÃO  
**CORTEJO (PERFORMANCE  
DURACIONAL\*)**

Autores: Domenico Lancellotti, Ricardo Dias Gomes, Tomás Cunha Ferreira, Felipe Zenicola, Felipe Martins

Cortejo é Cor Tejo

Olha aí  
É cor Tejo  
Olha aí  
Olha aí  
É cortejo!  
Olha aí  
Bloco de rua propulsor de som e cor  
Tomando qualquer zona  
zona do agrião  
Cortejo é Cor Tejo  
Olha aí  
Facilitador de desvios  
No ambíguo do mundo  
No alto da corredeira  
Cortejo é Cor Tejo  
Embolando dreads das máquinas  
Anúncios e assobios dos pregões  
Olha aí  
Embolando dreads nas máquinas

## DESTAQUES EMISSÃO

SEX 26 AGO A DOM 11 SET, (HORÁRIO FL)  
**PÓLEN**

Autor: Sonoscopia

Pólen é uma paisagem sonora imaginária que parte de um conjunto de gravações efetuadas pela Sonoscopia desde 2010, e que incide em grande parte na cidade do Porto, nos seus habitantes e na identidade sónica do quotidiano.

SEX 26 AGO A DOM 11 SET, (HORÁRIO FL)  
**50 ANOS DA BIBLIOTECA  
SONORA**

Ana Luísa Amaral · Constelação Manuel Gusmão: Maria Velho da Costa, Maria Gabriela Llansol, Luíza Neto Jorge, Fíama Hasse Pais Brandão, Ruy Belo, Arthur Rimbaud, Nuno Bragança, Cesário Verde, Carlos de Oliveira, Herberto Helder e Francis Ponge.

Autor: Núcleo de Programação do Museu da Cidade

TER 06 · QUA 07 · QUI 08 SET, 14H E 18H  
(DURAÇÃO 60 MIN)

### RELAX SESSIONS

Autores: Domenico Lancellotti e Tomás Cunha Ferreira

QUA · QUI · SEX, 12H (DURAÇÃO 60 MIN)  
**ONDA LARGA**

Seis entrevistas, seis conversas improváveis.

TODOS OS DIAS, 15H (DURAÇÃO 45 MIN)  
**CONVERSAS AD IMPROMPTU**

Conversas espontâneas com programadores, curadores, editores, artistas e autores.

26, 27, 28 AGO · 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10 E 11 SET, 18H30  
(DURAÇÃO 15 MIN)

### SOUND CHECK

Entrevistas com músicos e programadores dos Concertos de Bolso e Spoken Word.

## EMISSÃO DE ARQUIVO

PORTA-JAZZ 2021  
CONCERTOS DE BOLSO 2021  
FIM DE EMISSÃO  
CONFABULAÇÕES  
COLAPSO  
ESTAÇÃO SONOPLASMÁTICA



# A FEIRA DO LIVRO CONVIDA A FEIRA DA ALEGRIA

SÁB 03 · DOM 04 SET, 11H — 21H  
TERREIRO DA BIBLIOTECA

Programação: Rui Silva, Mariana Malhão, José Peneda  
Apoio à Produção: Praça da Alegria F.C., Faveta Discos, Oficina Arara

A Feira da Alegria — mercado de edição, transumância gráfica e escatologia comercial — reúne coletivos que se expressam através do múltiplo gráfico: serigrafia, gravura, tipografia, ilustração, fotocópia e artefactos com inscrição incerta. *A Alegria* distingue-se por privilegiar fenómenos de comunicação lenta, opaca e texturada, numa combinação heurística entre artes visuais, som e literatura. A amálgama gráfica de objetos com um tempo de publicação definido pelo acidente e pela ocasião é um desafio criativo para quem publica e para quem vê. Este ano a Feira da Alegria combina a edição com um conjunto de pequenos eventos sonoros e performativos que dará outra cor à sua participação na Feira do Livro.

Aefbpaup  
Albert Tannat  
Ana Reuss  
Ana Seixas  
Ana Torrie  
Antumbrá Publishing House  
Apre  
Bárbara R.  
Carolina Celas  
Carolina Garfo  
Conxita Herrero  
D.Vanderh  
David Penela  
Doutor Urânio  
Ediciones Humilladas  
Ediciones Valientes  
Edições Amateur  
Edições da Ruína  
Eixa & Vendo Oro  
Elias Taño  
Emeceramics  
Erva Daninha  
Fojo  
Gabinete Paratextual  
& Joaquim Pires  
Joana Lourencinho Carneiro  
La Oliwa  
Lovers & Lollypops  
Margoo  
Mariana Malhão  
Mariana, a Miserável  
Massacre  
Nada Pouco Quase Muito  
Nicolau  
Oficina Arara  
Oficina Mescla  
Palpable Press  
Paralaxe  
Patrícia Shim  
Pilar del Rio  
Ratas Gráficas  
Reunião Apócrifos Foragidos  
Revista Dose  
Revista Prego  
Ritardo  
Sismógrafo  
Stolen Books  
Strane Edizione

Subseri la Stamperia  
Sotterranea  
Talmud Editions y Fanzineología  
Tamiros Mazzo  
Tilo  
Tina Siuda & Not So Fast Press  
Tomás QualquerCoisa  
Tomé Tomé  
Turbina Associação Cultural  
Uma Joana  
Vivas, vivas, muito vivas

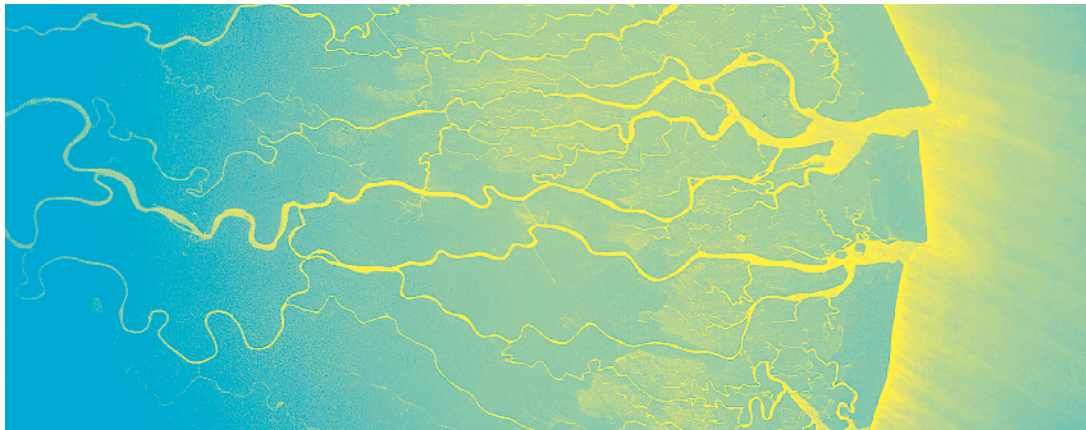
# EXPOSIÇÃO

SEX 26 AGO (17H INAUGURAÇÃO)  
GABINETE GRÁFICO | BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
**MANUEL GUSMÃO  
ESCREVO PARA UM AMIGO QUE VIRÁ**

Curadoria: Núcleo de Programação do Museu da Cidade  
com Helena Carvalho Buescu  
Leituras por Ao Cabo Teatro

*E se o anjo da história não pode “acordar os mortos e reunir os vencidos”, talvez a poesia possa gravar nas margens da história — na areia das suas praias como entre as linhas da sua escrita — a esperança que sobrevive a todos os seus desastres. Essa gravação que a leve mão do vento pode apagar é contudo uma marca ou uma figura que vem do futuro; porque é sempre no futuro-agora que lemos.*

*Manuel Gusmão: Escrevo para um amigo que virá* é a nova exposição que o Núcleo de Programação do Museu da Cidade preparou para o Gabinete Gráfico, instalado no foyer do Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, onde se desenvolve o programa literário da Feira do Livro. Poeta, ensaísta, professor universitário e leitor de poesia, Manuel Gusmão (Évora, 1945) é autor de uma obra inclassificável onde a poesia, a política e a poética se unem e concorrem para dar a ler o mundo e repensar os laços entre humanos e mais do que humanos. A exposição poder-se-ia também chamar *Incerta Chama* ou *A Terceira Mão* ou, ainda, *A Foz em Delta*, outras tantas declinações que encontramos na sua poesia, que nos dariam a dimensão cósmica da leitura, a sua força anunciadora como lugar de encontro íntimo e profundo com o outro em nós. É essa a sua força subversiva e transformadora. A exposição, lugar de escuta e de declamação, estrutura-se em torno de uma constelação de autores estudados por Manuel Gusmão ensaísta e de um conjunto de fragmentos da sua obra poética.



# INTERVENÇÃO MURAL

CONCHA ACÚSTICA  
**DAS PALAVRAS, MATÉRIA, 2022**

Franpancispiscapa  
Curadoria: Rita Roque

Caos, inquietação, mudança, quotidiano, metamorfose, questões de género e liberdade, são alguns dos temas trabalhados pela artista *Franpancispiscapa*, a partir da constelação de poemas de Ana Luísa Amaral. As personagens que povoam e dão ritmo a esta marcha sobre a superfície da Concha Acústica, perpassam uma pequena assembleia de personagens que nos interpela para uma caminhada imaginária. Personagens como o gafanhoto, símbolo eletrizante da inquietação, bem como, a traça – guardiã da passagem do quotidiano são indícios de uma teia mitológica própria.

# CINEMA

SÁB 27 AGO · SEG 29 AGO · TER 30 AGO · SEG 05 SET, 21H  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
**O LUGAR DA PALAVRA**

Programação: Cineclube do Porto

*Usamos todos a ilusão  
de fabricar a vida:  
histórias, constelações  
de sons e gestos*

*Usamos todos a suprema glória  
do amor: por generosidade  
ou fantasia, ou nada, que de nada se fazem  
universos*  
[...]

Ana Luísa Amaral

Os quatro filmes que completam o ciclo de cinema na Feira do Livro 2022 levam-nos a viajar no espaço e tempo, percorrendo livros e cartas. Permitem-nos conhecer uma variedade de mundos e realidades enquanto somos guiados e desafiados pelas autoras e atrizes.

SÁB 27 AGO  
**UM NOME PARA O QUE SOU**

Marta Pessoa  
Portugal (2022), 1h56min

M/12 anos

Entre 1947 e 1949, a escritora Maria Lamas percorreu o país para dar a conhecer a realidade em que viviam as mulheres portuguesas. O resultado deste périplo foi o livro *As Mulheres do Meu País*. Passados mais de 70 anos, a realizadora Marta Pessoa e a escritora Susana Moreira Marques procuram compreender que livro é este e o que nos pode dizer hoje. *Um Nome Para o que Sou* é um filme sobre um livro e sobre o movimento que ele opera em nós quando o lemos.

Convidada: Marta Pessoa

SEG 29 AGO  
**A NIGHT OF KNOWING NOTHING  
(NOITE INCERTA)**

Payal Kapadia  
França, Índia (2021), 1h39min

M/14 anos

*Noite Incerta* a primeira longa-metragem de Payal Kapadia, é uma obra em defesa de um cinema livre, que vibra de mágoa e de cólera, relata simultaneamente uma história pessoal e também as lutas estudantis contra o sistema de castas, na Índia da atualidade, cruzando realidade com ficção, sonhos, memórias, fantasias e ansiedades.

Convidada: Rita Capucho

TER 30 AGO  
**DIE GETRÄUMTEN (OS SONHADOS)**

Ruth Beckermann  
Áustria (2016), 1h29min

M/12 anos

Baseado na correspondência de quase 20 anos entre dois poetas. Num estúdio de som, a artista musical Anja Plaschg e o ator Laurence Rupp exploram a empolgante correspondência trocada pela escritora, dramaturga e poeta austríaca, Ingeborg Bachmann e o poeta, tradutor e ensaísta romeno Paul Celan, que se conheceram na Viena do pós-guerra. Um filme poético sobre amor e ódio, a meio caminho entre o documentário e a encenação.

Convidado: Radu Sticlea

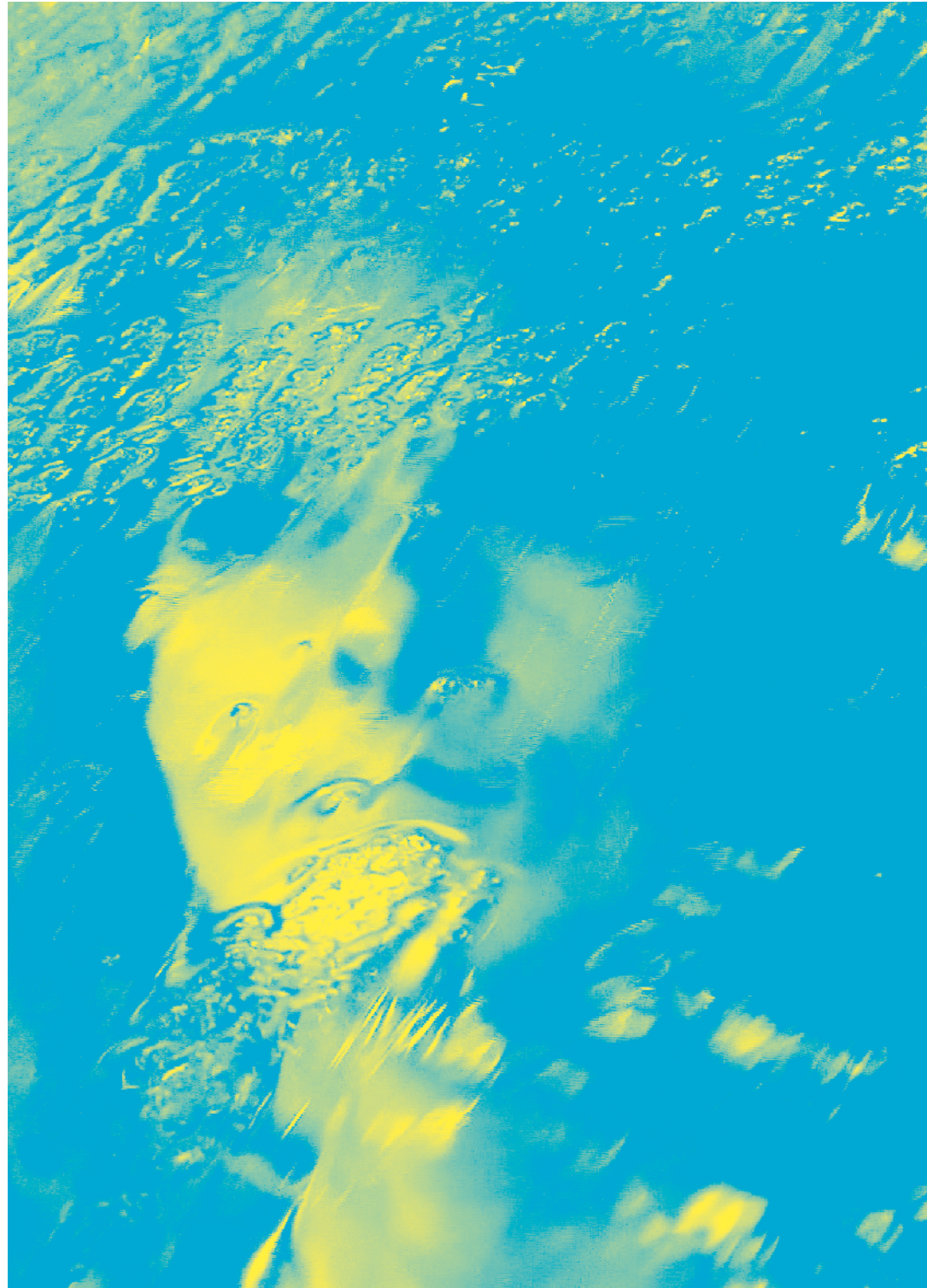
SEG 05 SET  
**LA ACADEMIA DE LAS MUSAS  
(A ACADEMIA DAS MUSAS)**

José Luis Guerin  
Espanha (2015), 1h32min

M/12 anos

Um professor de filologia promove um seminário sobre o papel das mulheres como inspiração da arte e musas da literatura. Porém, as alunas são todas atrizes e as aulas tomam um rumo inesperado.

Convidado: Daniel Ribas



La Academia de Las Musas  
José Luis Guerin



# CONCERTOS

## CONCERTOS DE BOLSO

<span></span>
---------------

19H (DURAÇÃO 90 MIN)

TERREIRO DO ROSEIRAL

**Programação:** **Luis Salgado, Maus Hábitos**

A celebração da nova música portuguesa com epicentro na cidade do Porto é a proposta dos *Concertos de Bolso*, com programação do Maus Hábitos. Um livro aberto da música mais interessante que se vai construindo com o Porto, apresentada ao final das tardes, com um imponente rio Douro e um poderoso pôr-do-sol sonoro, transversal a vários estilos e abordagens musi-cais. Uma base de trabalho que revela a cidade do Porto, ano após ano, como um viveiro de constante inovação musical.

<span></span>
SEX 26 AGO
<b>AZIA</b>
Sintoma de males maiores, manifesta-se através da voz e da MPC. A produtora e rapper da cidade do Porto, lançou este ano o seu primeiro álbum "Causa Torpe", um ensaio sobre a mentira e manipulação com beats pesados e ambientes psicadélicos.

<span></span>
SEX 26 AGO
<b>REDOMA</b>
É uma nova dupla do Porto, assinada por Carolina Viana (cantora e rapper) e por Joana Rodrigues (produtora). Seguindo ambas os seus percursos académicos na música, conhecem-se durante a licenciatura, em 2017, na ESMAE. Ao longo de 2020 e 2021, encontraram na criação do EP "parte" uma forma única de comunicarem entre si no espaço que habitam. Um manifesto existencialista caracterizado pela sonoridade rap de ritmo desconstruído e poético.

<span></span>
SÁB 27 AGO
<b>PALANKALAMA</b>
É um grupo de música instrumental da cidade do Porto. As suas influências estão essencialmente relacionadas com os universos da música folk, rock e jazz. Podendo entender a música do grupo como uma citação de lugares geográficos, reais ou imaginários, onde muitas vezes os arranjos têm um discur-so perto do de uma banda sonora.

<span></span>
SÁB 27 AGO
<b>DAGUIDA</b>
Apresentam-se como operários da lusofonia, que a partir da sua fábrica de canções, observam a condição humana, exposta na virtude e no defeito. Do seu baú, lançam batidas rock, ritmos africanos, guitarras bem-talhadas e vozes de manifesto. Com um discurso trágico-cómico, colocam a nu as questões da existência coletiva, num exercício puro de liberdade e apelo a cada ser humano para que "faça a sua parte da paz"! Aqui ou em qualquer lugar.

<span></span>
QUI 01 SET
<b>INÊS MALHEIRO</b>
Inês Malheiro circula entre a voz e o som. Cria narrativas sonoras usando a voz como matéria-prima, sejam elas impro-visadas ou premeditadas.

<span></span>
SEX 02 SET
<b>SEREIAS</b>
"Recomecemos tudo de novo" grita A. Pedro Ribeiro a descerrar o novo álbum dos <i>Sereias</i> , abrindo espaço para o deambular de uma guitarra abrasiva sobre um ritmo persistente e incursões de teclados com reminiscências jazz-rock à anos 70. É este o mote para o novo álbum, um recomeço onde encontramos o free rock dos <i>Sereias</i> em todo o seu esplendor, uma mistura de post-rock e kraut em progressão contínua, tenso, obsessivo, massacrante, em jogos de texturas e piscar de olhos ao free jazz e à música contemporânea e mesmo a algum tribalismo. Deste caldeirão sónico sai a voz psicótica de A. Pedro Ribeiro, ora gritada ora murmurada ora declamada, ora colérica ora depressiva, e a sua poesia bruta, de poeta de café em invetivas contra o mundo ou em lamentações existenciais.

<span></span>
SEX 02 SET
<b>THE MIAMI FLU</b>
Nascem inspirados pelo psicadelismo dos anos 60 e 70 com o pano de fundo dos videogogos com o primeiro disco "Too Much Flu Will Kill You", editado em 2016. Neste disco viajamos num registo lo-fi entre temas que retratam universos atípicos como um amor platónico por um comprimido, universos e galáxias microscópicas. Com uma sonoridade hi-fi, hiper-realista e polida mantêm-se fiéis ao rock

psicadélico, mas olham-no de uma forma diferente porque tudo está diferente, em constante evolução, irrepetível como o passado e contínuo como o futuro.

<span></span>
SÁB 03 SET
<b>COLECTORES</b>
É um projeto de música instrumental, criado pelos músicos Pedro João (PT) e Doc Rossi (IT) no final de 2019 e que centra a sua exploração nas sonorida-des e possibilidades expressivas da reunião de dois instrumentos de corda, o cavaquinho português e o <i>mandocello</i> ou bandoloncelo. O seu nome surge de um trabalho de produção de música original, que se desenvolve numa atitude de abertura e absorção de um universo musical e imagético que trespassa fronteiras geográficas, temporais e estilísticas.

<span></span>
SÁB 03 SET
<b>HOLY NOTHING</b>
É uma banda transatlântica, um duo de música eletrónica, sediado no Porto, que une esforços com um grupo de músicos independentes Brasileiros, tais como Angelo B ou BaianaSystem, para criar uma mistura única entre músi-ca de dança e ritmos quentes sul-americanos. Este coletivo estabelece um diálogo imprevisível entre sintetizadores e guitarras baianas, <i>drum machines</i> e pandeiros. Esta fusão propicia a concertos enigmáticos e enérgicos, numa conjugação inusitada entre ambientes sonoros densos e ritmos tropicais.

<span></span>
QUI 08 SET
<b>ADUFES &amp; PANDEIROS</b>
Conduzido pela sua vivência na infância, Jorge Queijo imprime nos temas de <i>Adufes &amp; Pandeiros</i> memórias de viagens e caminhos, sem limites na descoberta de novos espaços e possibilidades sonoras dos instrumentos usados. O músico multi-instrumentista constrói a sua performance musical sobre instrumentos de percussão tradicional do interior de Portugal através de Pandeiros, Adufes e elementos da natureza.

<span></span>
QUI 08 SET
<b>UNSAFE SPACE GARDEN</b>
Eles vêm com um objetivo e usam todas as armas disponíveis ao seu alcance para lá chegar através de um método de pára-arranca musical. Cada acorde é palhetado com a teimosia de quem ainda não lhe foram desvendadas as respostas para as questões mais básicas e, por isso, o gentil afagar de uma voz angelical esconde provavelmente uma birra cheia de protesto existencial atrás. Tudo isto condimentado com um pouco de comédia à <i>la Zappa</i> e, até mesmo, George Carlin: já que se tem de partir de algum lado, qual melhor do que o humor para nos desfazer as rigidezes?

<span></span>
SEX 09 SET
<b>PIBXIS</b>
Tem o Porto no sangue, é sublime e desconcertante, nunca se engravatou ou se enfeitou. Produz música em forma de mensagem, mergulhando no quotidiano, agarrando um baú infinito sobejamente tocado pela memória de lugares, objetos e paixões. Sem aparato ou nobreza...são descargas humildes de rap... são odisseias do dia, batidas da profundeza com <i>suspense</i> no guião. É o <i>PiBxi</i> s a abrir o campo e o livro sem segredos...doutorado na rima e na vida. Contada e nada contida.

<span></span>
SEX 09 SET
<b>EACH1</b>
Nascido e criado em Miragaia, Porto, <i>Each1</i> (Rui Peres) é membro integrante da dupla Enigmacru e do coletivo 6Sentido. O rapper e produtor define-se tanto pela crueza como pela profundidade dos seus temas, de carácter introspeti-vo e conteúdo denso, embora o seu repertório se estenda também a outros ambientes como o <i>storytelling</i> , a fantasia e o "horror".

<span></span>
SÁB 10 SET
<b>NILE VALLEY</b>
Apresenta-se em concerto numa viagem que explora as <i>nuances</i> do soul contemporâneo, recriando e conectando as linhas que compõem o álbum de estreia. Uma voz, um baixo, e a eletrónica, fundem-se num amplo espaço para explorar, assente em composições que não contam histórias, mas apenas ideias delas. <i>Nile Valley</i> parte de uma imagem orgânica e quente, decorada por sons e texturas eletrónicas.

<span></span>
SÁB 10 SET
<b>JOÃO NÃO</b>
Nascido em Gondomar no final do milénio passado, <i>João Não</i> traz nas suas palavras a fusão entre o local e o global, buscando ideias por onde passa e por onde deseja passar. O primeiro projeto nasceu lá, no seio dessa "Terra-Mãe", que os viu crescer, a ele e a Lil Noon, o companheiro na produção e apresentação. "Terra-Mãe" serve como uma ode às origens, ao chão que nos acolhe e nos sustenta os pés em alturas em que a cabeça pouco pausa.

## PORTA-JAZZ AO RELENTO

<span></span>
---------------

SÁB 27 AGO · SÁB 03 · SÁB 10 SET, 21H30 (DURAÇÃO 60 MIN)
LAGO DOS CAVALINHOS

**Programação:** **Associação Porta-Jazz**

A Associação Porta-Jazz apresenta três concertos de discos com a Carímbo Porta-Jazz. *Vazio e o Octaedro* resultado de uma residência coordenada e liderada pela dupla Gianni Narduzzi e Josué Santos: “Consider the Plums” onde uma seleção de poemas de William Carlos Williams é a base para a música do duo *Vera Morais e Hristo Goleminov*; e *Filipe Teixeira Trio* com o seu segundo álbum “Tao”.

<span></span>
SÁB 27 AGO
<b>VAZIO E O OCTAEDRO</b>
Josué Santos — Saxofone tenor, voz, composição Afonso Silva — Saxofone alto Hristo Goleminov — Saxofone soprano, tenor, flauta Gianni Narduzzi — Contrabaixo, composição João Cardita — Bateria Beatriz Rola — Violino Alice Abreu — Violino Sara Farinha — Viola Ana Conceição — Violoncelo

<span></span>
SÁB 03 SET
<b>VERA MORAIS E HRISTO GOLEMINOV</b>
Vera Morais — Voz Hristo Goleminov — Saxofone tenor

<span></span>
SÁB 10 SET
<b>FILIPE TEIXEIRA TRIO</b>
Filipe Teixeira — Contrabaixo, composição Acácio Salero — Bateria Hugo Ciriaco — Saxofone tenor

## ALDINA

<span></span>
---------------

<span></span>
QUA 31 AGO, 21H (DURAÇÃO 60 MIN) AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

“Tudo recomeça” é uma antologia que mostra a história do fado de Aldina nos palcos. Fados que depois de gravados nunca deixou de cantar nos concertos, fados que sempre cantou ao vivo e que nunca foram gravados. Manel Cruz continua a ser o único compositor dos temas originais de Aldina, é ele quem inventa um novo fado feito à imagem e semelhança da personalidade artística da intérprete. Paulo Parreira, guitarra portuguesa, e Rogério Ferreira, viola, são a pedra angular de todo o trabalho. Há uma sonoridade que pertence exclusivamente a este trio, que é inconfundível e arrebatadora. “É um fado muito nosso e só dela.”

## FONÓGRAFO MANUEL JOÃO VIEIRA

<span></span>
QUI 01 SET, 21H (DURAÇÃO 60 MIN) AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Manuel João Vieira canta e diz poesia portuguesa de Cesariны, Verde, Pessanha e Pessoa entre o improviso e a adaptação dos poemas a estruturas harmónicas, rítmicas e melódicas feitas à medida ou deformando-as num colete de forças ou numa trucidante dama de ferro. Acompanhado por uma viola e um coro digital.

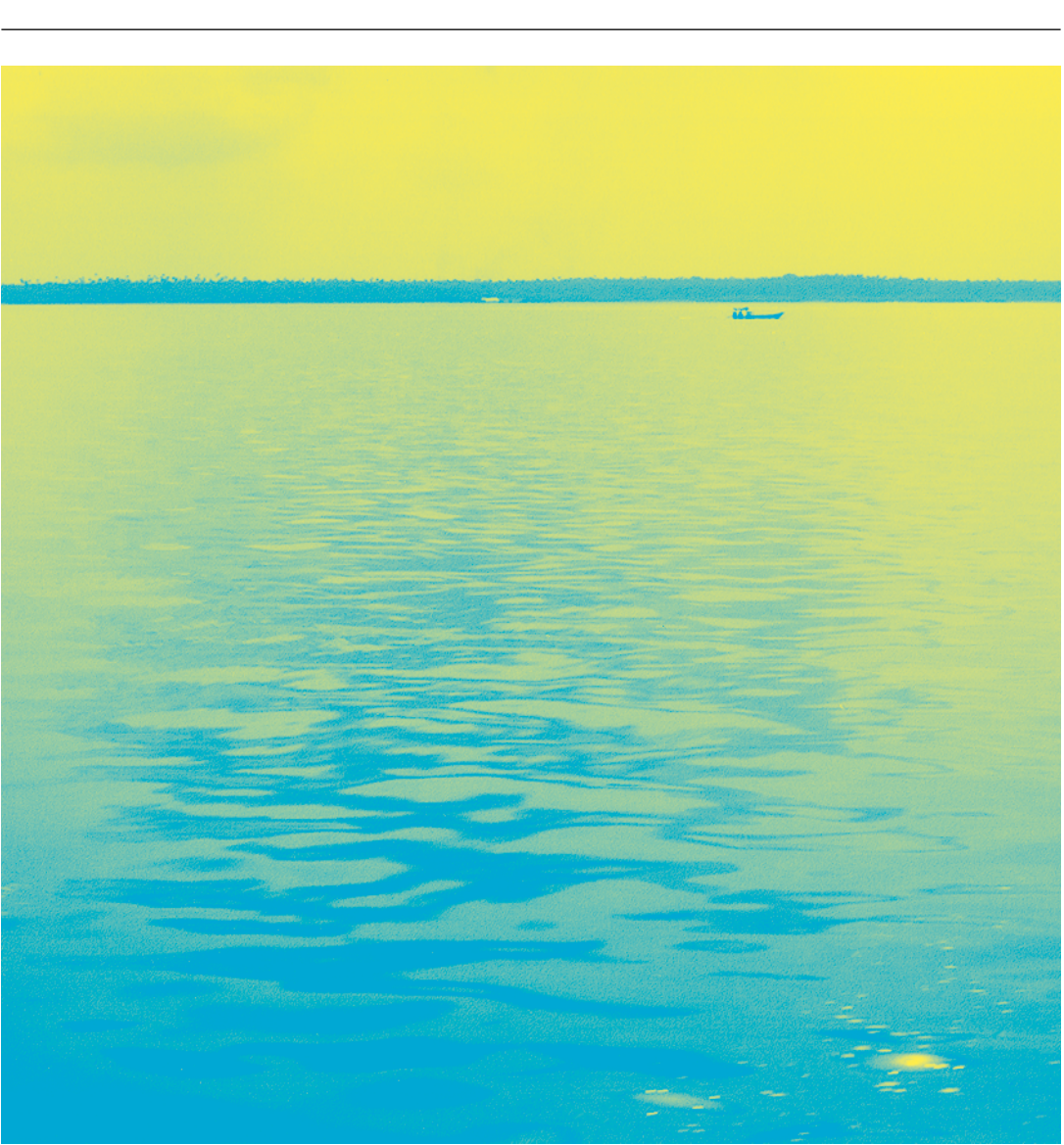
## ROMANTISMO NO MUSEU

<span></span>
---------------

DOM 11 SET, 16H ( DURAÇÃO 90 MIN)
MUSEU DA CIDADE | EXTENSÃO DO ROMANTISMO (TERREIRO)

**ORQUESTRA FILARMÓNICA PORTUGUESA**

A Orquestra Filarmónica Portuguesa, dirigida pelo seu Maestro Titular e Diretor Artístico, Osvaldo Ferreira, apresenta-se para um concerto inteiramente dedi-cado a compositores do período romântico. Na primeira parte escutaremos um dos concertos para piano e orquestra mais conhecidos do grande público, o Concerto de Schumann, o único que foi composto por este genial compo-sitor alemão do séc. XIX. A solista será a jovem e talentosa pianista francesa Mirabelle Kajenjeri, vencedora, entre outros, do Concurso Internacional de Santa Cecilia realizado em 2021. Na segunda parte seremos brindados com o esplendor da 1.ª Sinfonia de Brahms que este extraordinário compositor demorou cerca de duas décadas a escrever, tal a admiração e respeito que sentia pelo legado de Beethoven.





# PROGRAMA INFANTO-JUVENIL

Programação: Inês Vila, Tiago Andrade

## À VOLTA DOS LIVROS

Conversa com os autores e ilustradores, seguida de oficina de ilustração

Para crianças M/6 anos (acompanhadas de 1 adulto)
Entrada livre sujeita à capacidade da sala

SALA INFANTOJUVENIL DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

SÁB 27 AGO, 16H (DURAÇÃO 45 MIN + 35 MIN)
**O BRINCADOR + OFICINA: 3 PALAVRAS, 1 IMAGEM**

Álvaro Magalhães e Cátia Vidinhas

Nesta sessão vamos contar com a presença dos autores para uma conversa e sessão de autógrafos do livro *O Brincador*, reeditado este ano, assinalando os 40 anos de vida literária do escritor. A oficina de ilustração, que trará um desafio, terá como ponto de partida a escrita e terminará com a imagem. Uma atividade destinada a crianças e famílias, com o objetivo de trabalhar o desbloqueio da criatividade.

SÁB 03 SET, 15H (DURAÇÃO 45 MIN + 35 MIN)

### DISCÓRDIA

Nani Brunini

As expressões faciais são uma das formas que usamos para expressar sentimentos. São, quase sempre, involuntárias. Não conseguimos evitar franzir as sobrancelhas quando estamos zangados ou torcer o nariz quando não gostamos de alguma coisa. Nesta sessão, a autora Nani Brunini explora os temas da narrativa visual *Discórdia* (2021). Na oficina, através da expressão plástica e corporal, pretende-se desenvolver competências de miúdos e graúdos na expressão e interpretação de sentimentos próprios e alheios.

SÁB 10 SET, 15H (DURAÇÃO 45 MIN + 35 MIN)

### QUE PLANETA É ESTE?: JANELAS PARA O FUTURO

Eduarda Lima

Conversa com a autora e ilustradora Eduarda Lima em torno do seu novo álbum *Que Planeta É Este?* com enfoque na necessidade de preservar o planeta e a sua biodiversidade. A oficina para crianças e famílias, dentro do tema da obra *Que Planeta é Este?*, é conduzida pela própria autora.

## OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO

Para crianças M/6 anos (acompanhadas de 1 adulto)

Inscrição prévia: bmp@cm-porto.pt

SALA INFANTOJUVENIL DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

TER 30 AGO · QUI 01 SET, 15H (DURAÇÃO 120 MIN)

### ANIMALIA ILUSTRADA

Matilde Horta

Todos gostamos de animais, especialmente os mais pequenos. Vamos conhecer e aprender mais sobre este reino através da ilustração. Prepara o teu chapéu, binóculos, bússola e lápis e parte connosco para esta selva de atividades. Juntos vamos explorar, ilustrar e descobrir novas espécies de animais. Estás pronto para esta aventura?

QUA E SEX, 15H (DURAÇÃO 120 MIN)

31 AGO · 02 SET · 07 SET · 09 SET

### REVISTA DOIS PONTOS

Mariana Malhão

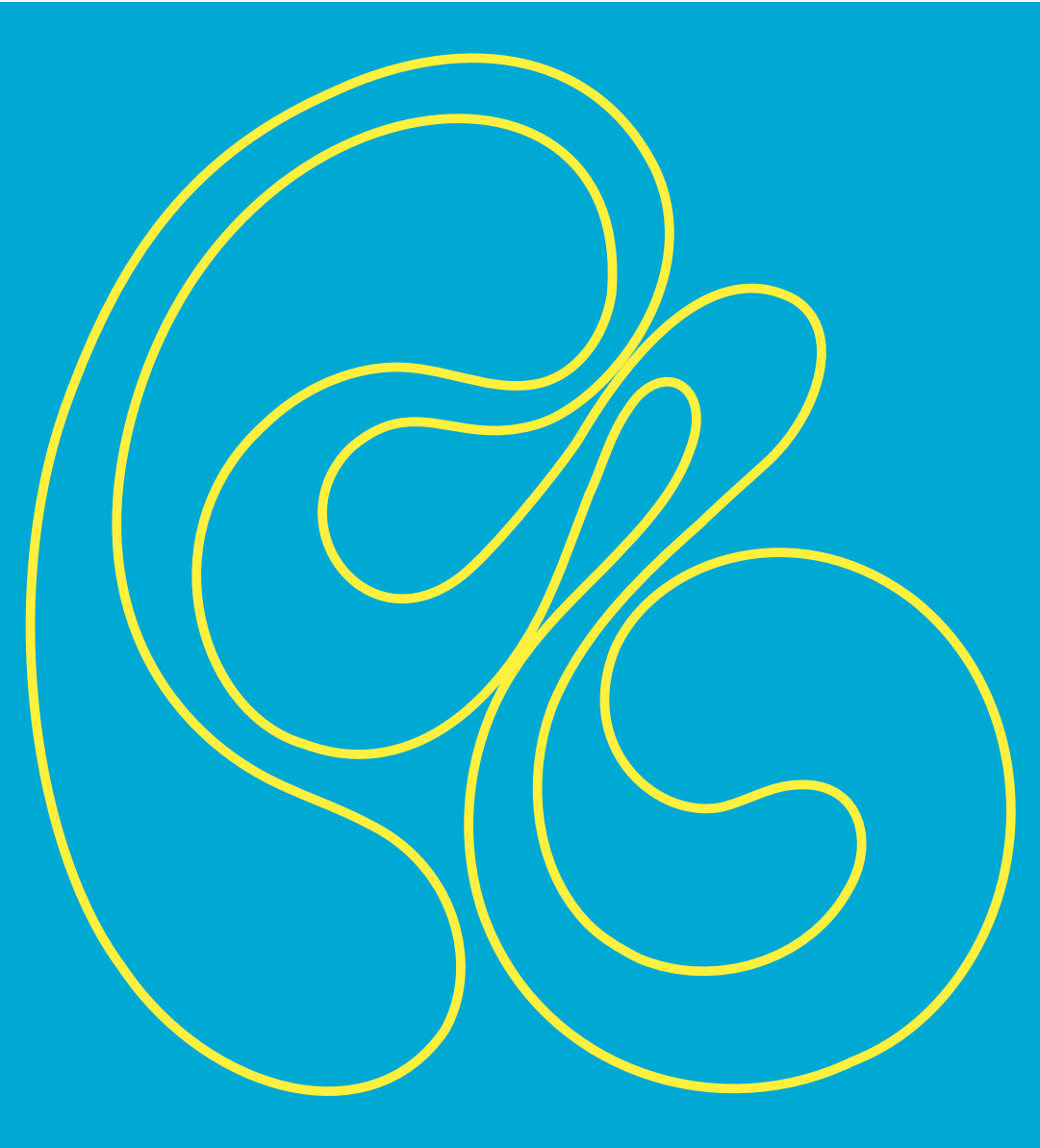
Nestas oficinas da revista *Dois Pontos* com a ilustradora Mariana Malhão vamos recortar e pintar partes do corpo, animais e paisagens e misturar tudo de forma a criar a combinação mais improvável e absurda. Vem dar asas à criatividade!

TER 06 SET · QUI 08 SET, 15H (DURAÇÃO 120 MIN)

### ILHA DO VULCÃO

Tina Siuda

Um tesouro escondido na selva profunda numa ilha com um vulcão misterioso? Fumo a sair do vulcão? Vamos rápido, antes que ele entre em erupção! O primeiro a chegar ao tesouro é o vencedor! Construiremos o trilho até ao tesouro escondido, com algumas armadilhas ao longo do caminho!



## OFICINA DE DESENHO

Para crianças M/6 anos (acompanhadas de 1 adulto)

LAGO DOS CAVALINHOS

SÁB E DOM, 11H (DURAÇÃO 120 MIN)

27 AGO · 28 AGO · 03 SET · 04 SET · 10 SET · 11 SET

### O OLHAR (CURIOSO) DAS COISAS

Lara Soares

Este projeto procura aproximar a prática do desenho à do caminhar em meio natural e inspira-se numa das obras de Ana Luísa Amaral. Observar, explorar, investigar, ouvir, tocar, provar. Só com o corpo e de coração aberto conseguimos tirar o maior partido do que a natureza tem para descobrir.

## SESSÕES DE CONTOS

Para crianças M/3 anos (acompanhadas de 1 adulto)

ILHA

SÁB E DOM, 15H (DURAÇÃO 30 MIN)

27 AGO · 28 AGO · 03 SET · 04 SET · 10 SET · 11 SET

### ERA UMA VES...PA!

Sandra Barros

"Era uma ves...pa!" conta a história de Lia, uma pequena vespa que não lia porque não conseguia. Com a ajuda dos melhores amigos, Lia descobre o prazer de ler, de nas histórias viajar e por dentro crescer. "Era uma ves...pa!" é uma história para crianças no início da viagem da leitura.

Para crianças M/3 anos (acompanhadas de 1 adulto)

Entrada livre sujeita à capacidade da sala

SALA INFANTOJUVENIL DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

SEG A QUI, 17H (DURAÇÃO 45 MIN)

29 AGO A 01 SET · 05 A 08 SET

### CONTOS CRIATIVOS!

**Sessão de contos seguida de Oficina Criativa com a equipa das BMP**

Narração ou leitura dinâmica de livro selecionado, seguida de breve oficina criativa (ilustração, dramatização, música, jogos...). Procurar-se-á abordar temas como o feminismo, a igualdade de género e os direitos humanos, com destaque para a autora Ana Luísa Amaral.

SEX 02 E 09 SET, 17H (DURAÇÃO 40 MIN)

### SORTIDO DE CONTOS

Virginia Millefiori

Tal como numa caixa de sortido de biscoitos — cheio de diferentes formas, recheios, cores e sabores —, esta sessão procura oferecer oportunidades variadas no imaginário e na geografia de vida de cada um.

## PARA BEBÉS

Espectáculos para famílias com bebés entre os 18 e os 36 meses (acompanhados de 1 adulto)

Entrada livre sujeita à capacidade da sala

SALA INFANTOJUVENIL DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

SÁB 27 AGO E DOM 28 AGO

11H (DURAÇÃO 40 MIN)

### UM MERGULHO NO MAR

Teatro e Bebés

A água impulsiona este espetáculo. É nela que o bebé encontra o primeiro ambiente de vivência, o elo de ligação entre o ventre materno e o mundo exterior. Uma praia, duas irmãs: entre animados mergulhos, animais e algas de todas as cores, o medo desaparece e a magia acontece.

SÁB 03 SET E DOM 04 SET

11H (DURAÇÃO 40 MIN)

### ARCO-ÍRIS

Teatro e Bebés

Numa noite, inexplicavelmente, o mundo perdeu a cor e as duas irmãs não sabem o que fazer. O mundo colorido que as rodeia agora tem apenas uma cor: branco! Contudo, os lápis de cor que a avó lhes deu são mágicos, capazes até de pintar o arco-íris!

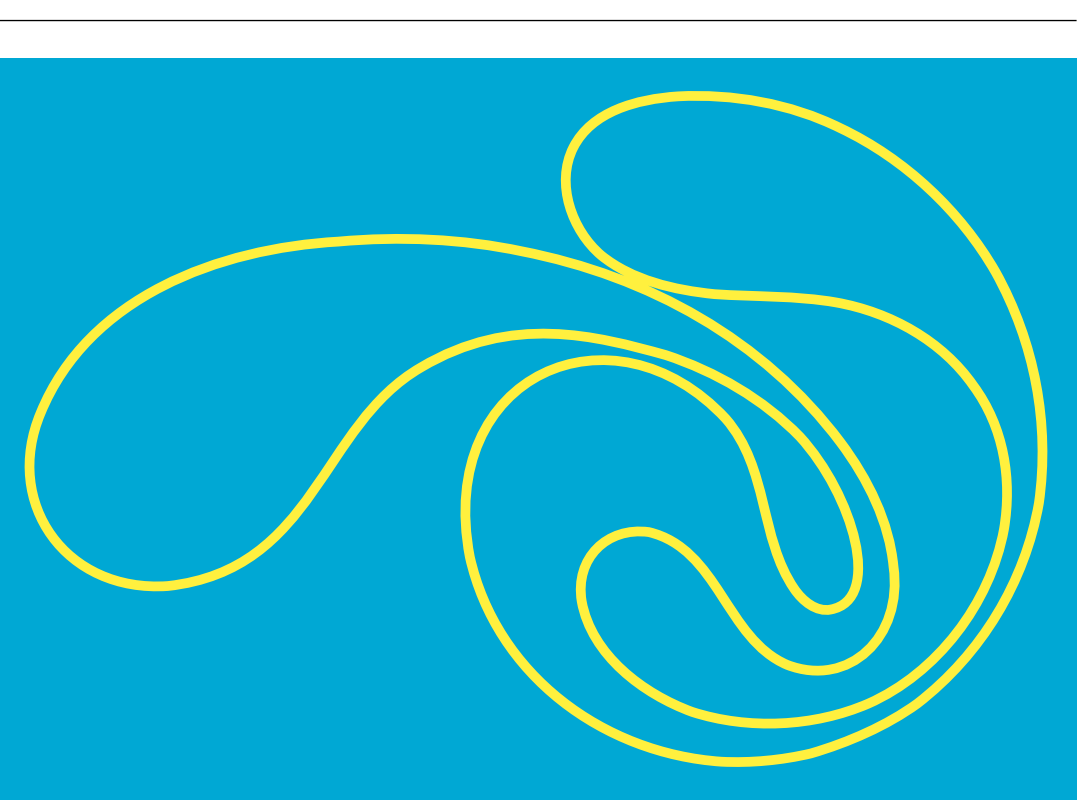
SÁB 10 SET E DOM 11 SET

11H (DURAÇÃO 40 MIN)

### COMBOIO DAS ESTAÇÕES

Teatro e Bebés

Para não se sentirem sozinhas, as irmãs convidam todos os amigos para se aventurarem numa viagem pelas quatro estações do ano. Entre o comboio e as demais surpresas que encontram, vivem juntas o que a primavera, o verão, o outono e o inverno têm para oferecer.



## PARA FAMÍLIAS

Para crianças M/3 anos (acompanhadas de 1 adulto)

Entrada livre sujeita à capacidade da sala

SALA INFANTOJUVENIL DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

DOM 28 AGO, 04 E 11 SET

17H (DURAÇÃO 45 MIN)

### HISTÓRIA DA ARANHA LEOPOLDINA

Assédio Teatro

A *História da Aranha Leopoldina* de Ana Luísa Amaral, em forma de narrativa versificada, questiona os "papéis" socialmente pré-determinados, através da personagem-heroína que contraria as regras sociais e familiares. Com poesia e música, este é um espetáculo cheio de ternura onde a diferença e a inclusão são exaltadas e valorizadas.

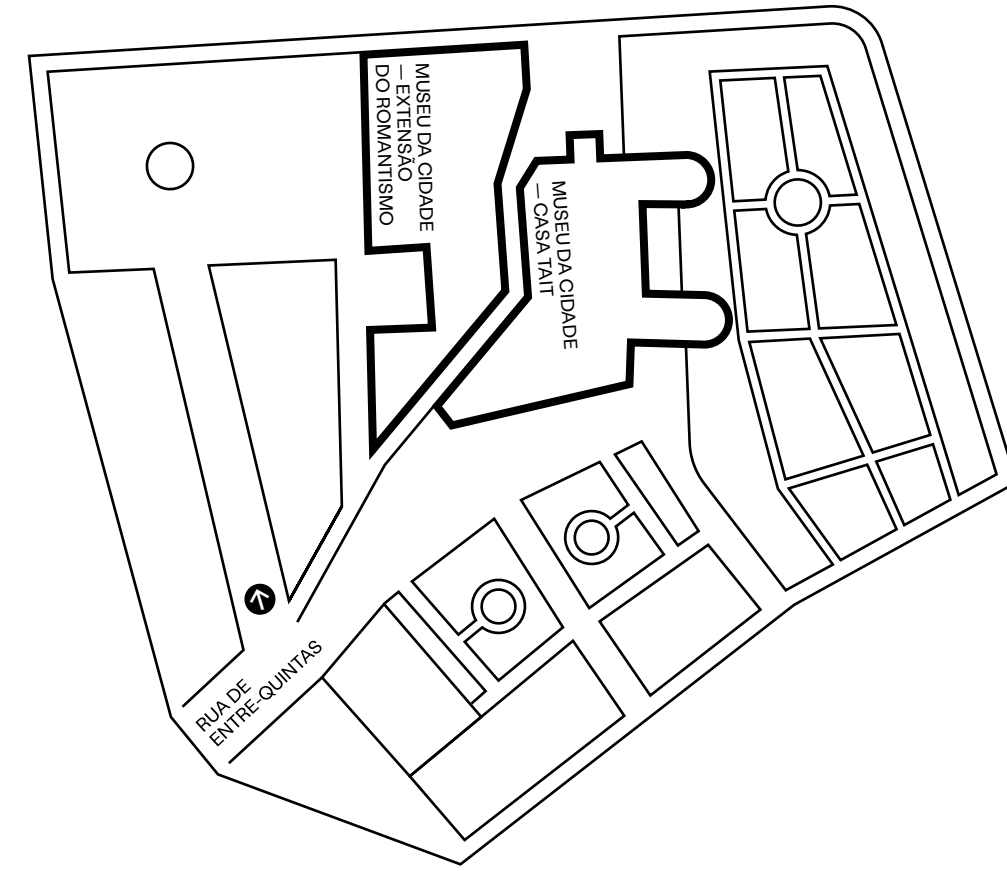
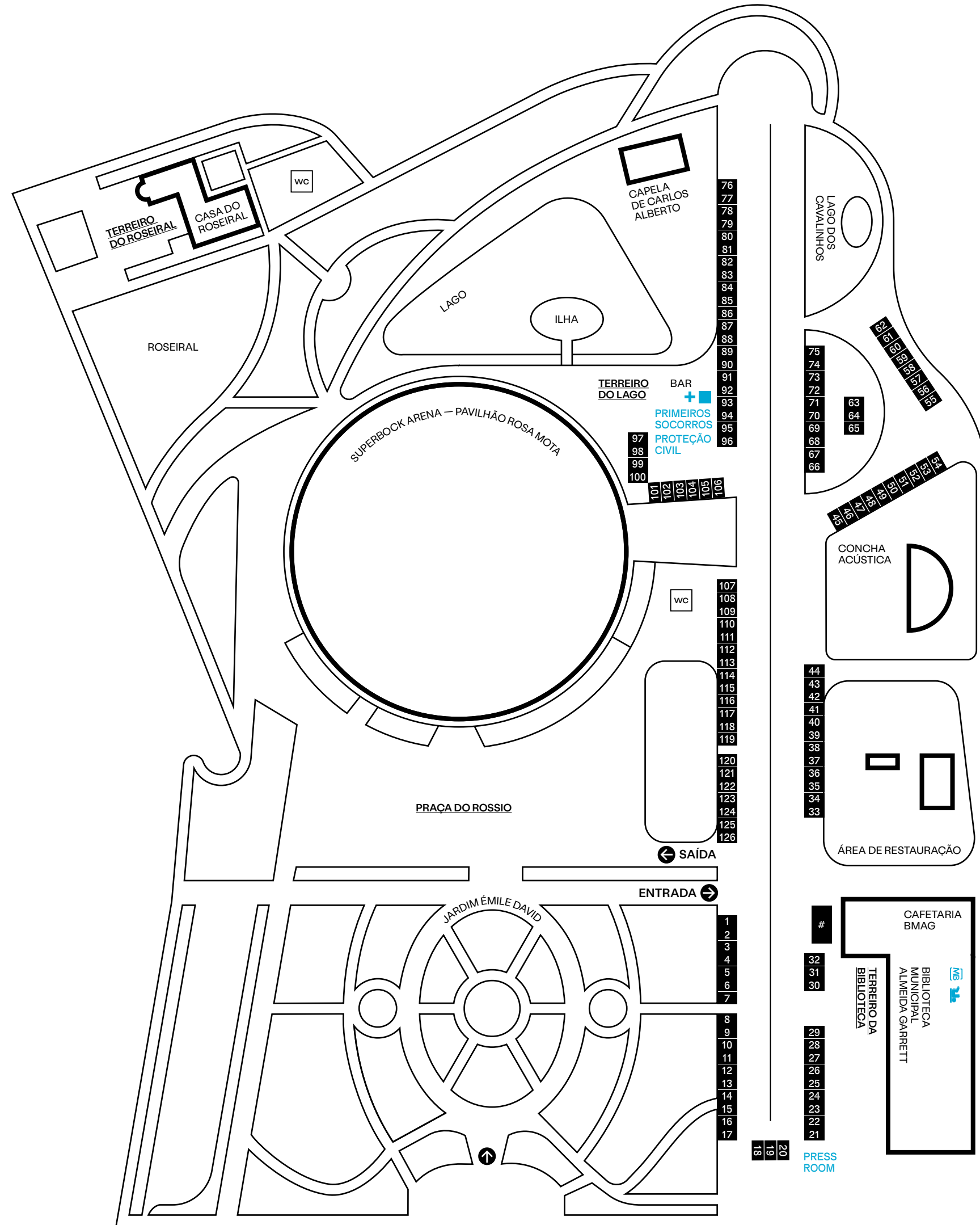
## MINI PORTO BELO

SÁB 10 SET, 11H00 — 13H00 E 15H00 — 17H00

LAGO DOS CAVALINHOS

Um mercadinho de crianças e para crianças e não só. Onde cada um pode vir apresentar o seu talento ou trocar e vender brinquedos, jogos, livros, roupas infantis, objetos de decoração e de bijutaria de crianças que os mais pequenos fazem com todo o carinho. Tudo até 1€, um preço reduzido, à medida dos nossos pequenos comerciantes.





## STANDS

- |    |                                 |    |                                   |     |                                   |
|----|---------------------------------|----|-----------------------------------|-----|-----------------------------------|
| #  | RÁDIO ESTAÇÃO / LIVRARIA CMP    | 43 | LIVRARIA MIGUEL DE CARVALHO       | 86  | PROMOBOOKS.NET                    |
| 1  | CMP INFORMAÇÕES                 | 44 | FUNDAÇÃO DE SERRALVES             | 87  | PROMOBOOKS.NET                    |
| 2  | BOOKI · LIVROS TÉCNICOS         | 45 | LIVRARIA DO SIMÃO                 | 88  | CONVERGÊNCIA                      |
| 3  | BOOKI · LIVROS TÉCNICOS         | 46 | LIVRARIA CANDELABRO               | 89  | CONVERGÊNCIA                      |
| 4  | BOOKI · LIVROS TÉCNICOS         | 47 | ALFARRABISTA.EU                   | 90  | LEMA D'ORIGEM EDITORA             |
| 5  | BOOKI · LIVROS TÉCNICOS         | 48 | BRAGA ALFARRABISTA                | 91  | PALAVRAS & RIMAS                  |
| 6  | IMPRENSA NACIONAL               | 49 | BIBLIOGRAPHIAS                    | 92  | PALAVRAS & RIMAS                  |
| 7  | IMPRENSA NACIONAL               | 50 | LIVRARIA ALFARRABISTA VARADERO    | 93  | EDITORA URUTAU                    |
| 8  | ESTRATÉGIAS CRIATIVAS           | 51 | CANTO III · ALFARRABISTA          | 94  | LIVRARIA TRAGA-MUNDOS             |
| 9  | EXCLAMAÇÃO                      | 52 | ALFARRABISTA DUQUE                | 95  | EL CORTE INGLÉS                   |
| 10 | EXCLAMAÇÃO                      | 53 | LIVRO ANTIGO · ALFARRABISTA       | 96  | EL CORTE INGLÉS                   |
| 11 | BOOKTIQUE                       | 54 | ANGELS FORMULA · ALFARRABISTAS    | 97  | AJHLP · ASSOC. JORNALISTAS PORTO  |
| 12 | BOOKTIQUE                       | 55 | LIVRARIA MOREIRA DA COSTA         | 98  | ACAPO                             |
| 13 | BOOKTIQUE                       | 56 | 1870 LIVROS                       | 99  | ASCR · CONFRARIA QUEIROSIANA      |
| 14 | BOOKTIQUE                       | 57 | NARRATIVAÓBVIA · LIVROS ANTIGOS   | 100 | AJUDARIS / CASA DO GAIATO         |
| 15 | BOOKTIQUE                       | 58 | ALFARRABISTA CALDEIRA             | 101 | TINTA-DA-CHINA                    |
| 16 | BOOKTIQUE                       | 59 | LIVRARIA EXCELSIOR                | 102 | PENGUIN RANDOM HOUSE PT           |
| 17 | LIDEL EDIÇÕES TÉCNICAS          | 60 | LIVRARIA UTOPIA                   | 103 | PENGUIN RANDOM HOUSE PT           |
| 18 | KALANDRAKA                      | 61 | LIVRARIA EDIÇÕES 50KG             | 104 | PENGUIN RANDOM HOUSE PT           |
| 19 | DIDATIC BY EDICARE              | 62 | HOMEM DOS LIVROS                  | 105 | PENGUIN RANDOM HOUSE PT           |
| 20 | DIDATIC BY EDICARE              | 63 | LIVRARIA PARAÍSO DO LIVRO         | 106 | PENGUIN RANDOM HOUSE PT           |
| 21 | CENTRO ATLÂNTICO                | 64 | LIVRARIA ACADÉMICA                | 107 | DINALIVRO                         |
| 22 | CENTRO ATLÂNTICO                | 65 | FERNANDO SANTOS / TÉRMITA         | 108 | DINALIVRO                         |
| 23 | AFRONTAMENTO · TEODOLITO        | 66 | ASA / CAMINHO                     | 109 | DINALIVRO                         |
| 24 | AFRONTAMENTO · TEODOLITO        | 67 | DOM QUIXOTE / LUA DE PAPEL        | 110 | MBOOKS                            |
| 25 | AFRONTAMENTO · TEODOLITO        | 68 | OFICINA DO LIVRO / TEXTO          | 111 | UNIVERSIDADE LUSÍADA EDITORA      |
| 26 | PUBLICAÇÕES JESUITAS            | 69 | ALMA DOS LIVROS / CULTURA         | 112 | VÍCIO DAS LETRAS                  |
| 27 | CORDÃO DE LEITURA               | 70 | MINUTOS DE LEITURA / GUERRA & PAZ | 113 | PONTO DE FUGA / PIMI EDIÇÕES      |
| 28 | UNIVERSIDADE DO PORTO           | 71 | GRADIVA / SINAIS DE FOGO          | 114 | MOSAICO DE PALAVRAS EDITORA       |
| 29 | MUSEUNSOARESREIS / CULTURANORTE | 72 | PRESENÇA / HARPER COLLINS PT      | 115 | RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES           |
| 30 | MATÉRIA PRIMA / EDUARDO AIRES   | 73 | PLANETA / CRÍTICA                 | 116 | RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES           |
| 31 | POETRIA · POESIA & TEATRO       | 74 | CLUBE DO AUTOR / EDIÇÕES 70       | 117 | RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES           |
| 32 | POETRIA · POESIA & TEATRO       | 75 | LIVROS HORIZONTE / ZERO A OITO    | 118 | RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES           |
| 33 | LIVRARIA FLÂNEUR                | 76 | AUTORES.CLUB                      | 119 | RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES           |
| 34 | LIVRARIA FLÂNEUR                | 77 | ASSOCIAÇÃO LETRAS E MELODIAS      | 120 | PORTO DESIGN BIENNALE / ESAD—IDEA |
| 35 | SISTEMA SOLAR / DOCUMENTA       | 78 | ROTA DO LIVRO                     | 121 | BOOK COVER EDITORA                |
| 36 | VS. VASCO SANTOS EDITOR         | 79 | ROTA DO LIVRO                     | 122 | EDITORA SELF                      |
| 37 | ANTÍGONA                        | 80 | CHANDEIGNE                        | 123 | EDIÇÕES CHÁ DAS CINCO             |
| 38 | ANTÍGONA                        | 81 | PRIMEIRA EDIÇÃO                   | 124 | EDIÇÕES DESASSOSSEGO              |
| 39 | ORFEU NEGRO                     | 82 | PRIMEIRA EDIÇÃO                   | 125 | EDIÇÕES SAÍDA DE EMERGÊNCIA       |
| 40 | ORFEU NEGRO                     | 83 | PRIMEIRA EDIÇÃO                   | 126 | EDIÇÕES SAÍDA DE EMERGÊNCIA       |
| 41 | LIVRARIA SNOB                   | 84 | GUICARBE · EUROPRICE              |     |                                   |
| 42 | LIVRARIA SAUDADE                | 85 | NOVA VEGA                         |     |                                   |



SEX 26 AGO A DOM 11 SET	HORÁRIO DA FL		RÁDIO ESTAÇÃO 97.3 FM
SEX 26 AGO	17H00	EXPOSIÇÃO (ABERTURA)	MANUEL GUSMÃO: ESCREVO PARA UM AMIGO QUE VIRÁ
	19H00	CONCERTOS	AZIA / REDOMA
	21H00	LIÇÕES	MANUEL GUSMÃO, POR HELENA CARVALHÃO BUESCU
27, 29 E 30 AGO 02, 05, 06, 09 SET	12H30 E 21H30	RÁDIO ESTAÇÃO	CONCERTOS ARCA
SEG, TER, SEX E SÁB			
SÁB 27 AGO	11H30	LIÇÕES	ANA LUÍSA AMARAL: POESIA E MUNDO, POR MARIA IRENE RAMALHO
	15H00	HOMENAGENS	ATRIBUIÇÃO DA TÍLIA A ANA LUÍSA AMARAL
	16H00	DOCUMENTÁRIO	ENTRE DOIS RIOS E OUTRAS NOITES
	17H00	CONVERSA	O SOM QUE OS VERSOS FAZEM AO ABRIR
	19H00	CONCERTOS	PALANKALAMA / DAGUIDA
	21H00	CINEMA	UM NOME PARA O QUE SOU, DE MARTA PESSOA
	21H30	PORTA-JAZZ	VAZIO E O OCTAEDRO
DOM 28 AGO	11H30	HOMENAGENS	O OLHAR DIAGONAL DAS COISAS
	16H00	HOMENAGENS	HOMENAGEM A ANA LUÍSA AMARAL
	16H00	CONVERSA	DA TRADUÇÃO E OUTROS DESVIOS
	17H30	PERFORMANCE	UMA RECEITA QUALQUER – PARA UMA GASTRONOMIA EMOCIONAL
	19H00	SPOKEN WORD	IAN / LISBON POETRY ORCHESTRA
SEG 29 AGO	18H00	LIÇÕES	RUY CINATTI, POR JOANA MATOS FRIAS
	21H00	CINEMA	A NIGHT OF KNOWING NOTHING, DE PAYAL KAPADIA
TER 30 AGO	16H00	BUMERANGUE	75 ANOS CINECLUBE DO PORTO
	18H00	BRANCURA DE RELÂMPAGO	BAIÔA SEM DATA PARA MORRER, DE RUI COUCEIRO
	21H00	CINEMA	DIE GETRÄUMTEN, DE RUTH BECKERMANN
QUA 31 AGO	16H00	BUMERANGUE	A MINHA MÃE É A MINHA FILHA, DE VALTER HUGO MÃE
	18H00	BRANCURA DE RELÂMPAGO	PARAÍSO, DE PEDRO EIRAS
	21H00	CONCERTO	ALDINA
QUI 01 SET	16H00	BUMERANGUE	DEVAGAR, A POESIA, DE ROSA MARIA MARTELO
	18H00	BRANCURA DE RELÂMPAGO	AS PESSOAS INVISÍVEIS, DE JOSÉ CARLOS BARROS
	19H00	CONCERTOS	INÊS MALHEIRO / SEREIAS
	21H00	CONCERTO	FONÓGRAFO: MANUEL JOÃO VIEIRA
SEX 02 SET	16H00	BUMERANGUE	PÁRA-ME DE REPENTE O PENSAMENTO, DE ÂNGELO DE LIMA
	18H00	BRANCURA DE RELÂMPAGO	PALAVRAS SÃO IMAGENS SÃO PALAVRAS, DE SÉRGIO GODINHO
	19H00	CONCERTOS	THE MIAMI FLU / THE RITE OF TRIO
	22H00	O POEMA ENSINA A CAIR	RAQUEL MARINHO COM VALÉRIO ROMÃO
SÁB 03 SET E DOM 04 SET	11H00 – 21H00	FEIRA DA ALEGRIA	
SÁB 03 SET	11H30	LIÇÕES	THIS IS THE WAY THE WORLD ENDS: POESIA E FIM DO MUNDO, POR PEDRO EIRAS
	16H00	POEMAGENS	FRANCISCA CAMELO E LUCA ARGEL, COM CIRILA BOSSUET
	19H00	CONCERTOS	COLECTORES / HOLY NOTHING
	21H30	PORTA-JAZZ	VERA MORAIS E HRISTO GOLEMINOV
	22H00	O POEMA ENSINA A CAIR	RAQUEL MARINHO COM CLÁUDIA R. SAMPAIO
DOM 04 SET	11H30	LIÇÕES	JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA, POR PAULO PIRES DO VALE
	16H00	POEMAGENS	NUNO JÚDICE E SÉRGIO GUIMARÃES DE SOUSA, COM SUSANA SÁ
	19H00	SPOKEN WORD	ANÍBAL ZOLA / MAZE
	22H00	O POEMA ENSINA A CAIR	RAQUEL MARINHO COM CLÁUDIA LUCAS CHÉU
SEG 05 SET	21H00	CINEMA	LA ACADEMIA DE LAS MUSAS, DE JOSÉ LUIS GUERÍN
TER 06, QUA 07 E QUI 08 SET	14H00 E 18H00	RÁDIO ESTAÇÃO	RELAX SESSIONS

QUI 08 SET	19H00	CONCERTOS	ADUFES & PANDEIROS / UNSAFE SPACE GARDEN
	22H00	QUINTAS DE LEITURA	O EXCESSO MAIS PERFEITO
SEX 09 SET	16H00	BUMERANGUE	A CIDADE DO PORTO NA OBRA DO FOTÓGRAFO BERNARDINO PIRES
	18H00	ESCREVER BRASILEIRO	HISTÓRIA(S) DO BRASIL
	19H00	CONCERTOS	PIBXIS / EACH1
SÁB 10 SET E DOM 11 SET	17H00	RÁDIO ESTAÇÃO	CORTEJO
SÁB 10 SET	11H30	ESCREVER BRASILEIRO	PENAS OBSCENAS
	16H00	POEMAGENS	FILIPA LEAL E JOÃO GESTA, COM EMÍLIA SILVESTRE
	18H00	CONVERSAS	LONGOS DIAS TÊM CEM ANOS
	19H00	CONCERTOS	NILE VALLEY / JOÃO NÃO
	21H30	PORTA-JAZZ	FILIFE TEIXEIRA TRIO
DOM 11 SET	11H30	ESCREVER BRASILEIRO	OLHA O DIA DE ONTEM CHEGANDO
	16H00	POEMAGENS	INÊS LOURENÇO E JOSÉ MANUEL TEIXEIRA DA SILVA, COM RENATO FILIPE CARDOSO
	16H00	ROMANTISMO NO MUSEU	ORQUESTRA FILARMÓNICA PORTUGUESA
	18H00	SPOKEN WORD	ADOLFO LUXÚRIA CANIBAL COM MARTA ABREU / ABRIL EM BRANCO

## PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS

SÁB 27 AGO E DOM 28 AGO	11H00	PARA BEBÉS	UM MERGULHO NO MAR
SÁB E DOM 27 E 28 AGO, 03, 04, 10, 11 SET	11H00	OFICINAS	O OLHAR (CURIOSO) DAS COISAS
SÁB E DOM 27 E 28 AGO, 03, 04, 10, 11 SET	15H00	SESSÃO DE CONTOS	ERA UMA VES...PA!
SÁB 27 AGO	16H00	À VOLTA DOS LIVROS	O BRINCADOR + OFICINA: 3 PALAVRAS, 1 IMAGEM
DOM 28 AGO E 04, 11 SET	17H00	PARA FAMÍLIAS	HISTÓRIA DA ARANHA LEOPOLDINA
SEG A QUI 29 AGO A 01 SET, 05 A 08 SET	17H00	SESSÃO DE CONTOS	CONTOS CRIATIVOS!
TER 30 AGO E QUI 01 SET	15H00	OFICINAS	ANIMALIA ILUSTRADA
QUA E SEX 31 AGO E 02, 07, 09 SET	15H00	OFICINAS	REVISTA DOIS PONTOS
SEX 02 SET E 09 SET	17H00	SESSÃO DE CONTOS	SORTIDO DE CONTOS
SÁB 03 SET E DOM 04 SET	11H00	PARA BEBÉS	ARCO-ÍRIS
SÁB 03 SET	15H00	À VOLTA DOS LIVROS	DISCÓRDIA
TER 06 SET E QUI 08 SET	15H00	OFICINAS	ILHA DO VULÇÃO
SÁB 10 SET E DOM 11 SET	11H00	PARA BEBÉS	COMBOIO DAS ESTAÇÕES
SÁB 10 SET	15H00	À VOLTA DOS LIVROS	QUE PLANETA É ESTE?: JANELAS PARA O FUTURO
SÁB 10 SET	11H00 E 15H00	MERCADO	MINI PORTO BELO

